

Resultados Consolidados

1º Trimestre 2018



ctt



ÍNDICE

| | |
|---|-----------|
| RESULTADOS CONSOLIDADOS – 1º TRIMESTRE 2018 | 4 |
| DESTAQUES | 4 |
| 1. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA | 5 |
| 2. OUTROS DESTAQUES | 14 |
| 3. EVENTOS SUBSEQUENTES | 15 |
| DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS INTERCALARES CONDENSADAS..... | 19 |



CTT – CORREIOS DE PORTUGAL, S.A. – SOCIEDADE ABERTA

RESULTADOS CONSOLIDADOS – 1º TRIMESTRE 2018

- **Rendimentos Operacionais** estabilizam (-0,0%), resultado do crescimento das áreas de negócio Expresso e Encomendas (que inclui a incorporação da Transporta) e Banco CTT¹, que compensaram o decréscimo verificado nas áreas de Correio e dos Serviços Financeiros.
- **Rendimentos de Correio** decrescem apenas 0,8% apesar da quebra do **tráfego de correio endereçado**, atenuada pela evolução positiva do *mix* de produtos (crescimento do tráfego do correio internacional de chegada) e pelo aumento médio do preço.
- **Rendimentos de Expresso e Encomendas (E&E)**, com o melhor ritmo de crescimento desde a privatização, crescem 21,8% no 1T18 (10,8% sem o efeito da incorporação da Transporta). O lançamento do projeto Operador Ibérico visa o alinhamento da oferta e a harmonização de processos e operações em Portugal e Espanha, criando dinâmicas positivas na receita e na rentabilidade deste segmento.
- **Rendimentos de Serviços Financeiros** decrescem 37% impactados pela diminuição da colocação de um dos produtos de **Dívida Pública** que foi substituído em outubro passado por outro de rendimento inferior (2,25% vs. 1,38%)².
- **Banco CTT** com sólida performance operacional atingindo mais de 300 mil clientes e 255 mil contas de depósitos à ordem, através da sua presença em 211 lojas. Ao fim de apenas dois anos foi atribuído em março de 2018 o **prémio ECSI Portugal 2018**, distinguindo-o como o banco nº1, líder no Índice Nacional de Satisfação do Cliente em 2018.
- **Plano de Transformação Operacional** arrancou no 1T18 e está a superar as projeções iniciais, tendo já contribuído positivamente para a estrutura da despesa. Os gastos operacionais recorrentes são positivamente impactados no Correio e Outros (- 0,5%), que representam 66,4% de todos os gastos, e nos Serviços Financeiros (-17,3%), em resultado do decréscimo de atividade.
- **EBITDA recorrente** fechou em 22,7 M€, 18,9% inferior ao obtido no 1T17, com uma margem EBITDA de 12,8%. A queda de 5,3 M€ é justificada maioritariamente por: (i) existência de -2 dias úteis implica impacto de comparabilidade negativo de rendimentos no Correio, (ii) impacto do aumento de preços de 2018 – maior que o de 2017 – não se faz ainda sentir no 1T18, e (iii) Serviços Financeiros -4,4 M€.

Resultados Consolidados

| | 1T18 | 1T17 | Δ |
|---|--------------|--------------|---------------|
| | Milhões € | | |
| Rendimentos operacionais | 176,9 | 177,0 | -0,0% |
| Correio e Outros | 125,5 | 127,5 | -1,5% |
| Expresso e Encomendas | 36,5 | 30,0 | 21,8% |
| Serviços Financeiros | 9,8 | 15,6 | -37,0% |
| Banco CTT | 5,0 | 3,9 | 28,8% |
| Gastos operacionais | 158,5 | 152,1 | 4,3% |
| Recorrentes | 154,2 | 148,9 | 3,6% |
| <i>Dos quais Transporta</i> | 3,8 | - | - |
| EBITDA recorrente | 22,7 | 28,0 | -18,9% |
| EBITDA reportado | 18,4 | 24,9 | -26,0% |
| Amortizações, depreciações, provisões e imparidades | 8,8 | 7,3 | 20,1% |
| EBIT | 9,6 | 17,6 | -45,2% |
| Rendimentos financeiros líquidos | -1,4 | -1,1 | -27,5% |
| Ganhos/perdas em associadas | 0,1 | - | - |
| Resultados antes impostos e int. não controlados (EBT) | 8,4 | 16,5 | -49,2% |
| Imposto sobre rendimento | 3,0 | 6,2 | -51,6% |
| Interesses não controlados | 0,02 | -0,03 | 180,6% |
| Resultado líquido atribuível a detentores de capital dos CTT | 5,4 | 10,3 | -48,2% |

¹ Inclui neste trimestre e no período homólogo (proforma) a incorporação da PayShop, que de igual forma é excluída nos Serviços Financeiros.

² Taxas médias anuais respetivamente dos CTPM a 5 anos e CTPC a 7 anos.



1. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

RENDIMENTOS OPERACIONAIS

Os **rendimentos operacionais** totalizaram 176,9 M€ no 1T18, uma estabilização face a igual período de 2017 em resultado do crescimento das áreas de negócio Expresso e Encomendas e Banco CTT terem compensado o decréscimo verificado nas áreas de Correio e dos Serviços Financeiros.

Rendimentos Operacionais

| | | | | Milhões € | |
|-------------------------------------|--------------|--------------|--------------|-----------|-------|
| | | | | Peso % | |
| | 1 T18 | 1 T17 | Δ | 1 T18 | 1 T17 |
| Rendimentos operacionais | 176,9 | 177,0 | -0,0% | | |
| Correio e Outros | 125,5 | 127,5 | -1,5% | 71% | 72% |
| Expresso e Encomendas | 36,5 | 30,0 | 21,8% | 21% | 17% |
| Serviços Financeiros ⁽¹⁾ | 9,8 | 15,6 | -37,0% | 6% | 9% |
| Banco CTT ⁽¹⁾ | 5,0 | 3,9 | 28,8% | 3% | 2% |

(1) Inclui neste trimestre e no período homólogo (proforma) a incorporação da PayShop no Banco CTT, que de igual forma é excluída nos Serviços Financeiros.

CORREIO

Os rendimentos operacionais da área de negócio de Correio atingiram 136,0 M€ no 1T18, um decréscimo de 0,8% relativamente a igual período de 2017 que reflete sobretudo a quebra do tráfego de correio endereçado, atenuada pela evolução positiva do *mix* de produtos (crescimento do tráfego do correio internacional de chegada) e pelo aumento de 6,2% da receita média por objeto, apesar da atualização de preços de 2018 ter ocorrido a partir do início do 2T18.

Tráfego de Correio

| | | | | milhões de objetos | | |
|---------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------------|------------|--------------|
| | | | | média dia | média dia | |
| | 1 T18 | 1 T17 | Δ | 1 T18 | 1 T17 | Δ |
| Correio transacional | 160,1 | 174,7 | -8,3% | 2,6 | 2,7 | -5,3% |
| Correio editorial | 9,6 | 10,6 | -9,5% | 0,2 | 0,2 | -6,6% |
| Correio publicitário | 15,5 | 18,5 | -16,1% | 0,3 | 0,3 | -13,4% |
| Total correio endereçado | 185,2 | 203,7 | -9,1% | 3,0 | 3,2 | -6,1% |
| Correio não endereçado | 100,3 | 107,3 | -6,6% | 1,6 | 1,7 | -3,6% |

O tráfego de correio endereçado decresceu 9,1%, uma quebra superior ao limite máximo esperado [-5% a -6%]. De notar que esta evolução foi influenciada negativamente pela existência de menos 2 dias úteis do que no 1T17. Sem este efeito a quebra do tráfego ter-se-ia situado nos 6,1%, perto do intervalo estimado.

A variação média dos preços do Serviço Universal no 1T18 face ao período homólogo do ano anterior foi de 2,5% (resultante de em 2017 os novos preços só terem sido aplicados a partir de 4 de abril), o que teve impacto na receita do correio endereçado permitindo atenuar a quebra verificada no tráfego.

Em 2018 a atualização dos preços do cabaz de serviços de correspondências, correio editorial e encomendas, incluindo também dos serviços reservados e do correio em quantidade foi de 4,1% e ocorreu a partir de 2 de abril



(vide o ponto adiante “Outros Destaques” – “Assuntos regulatórios”), pelo que esse efeito não se reflete no período em análise.

Se os preços tivessem entrado em vigor em janeiro 2018, o impacto nos rendimentos do 1T18 teria sido cerca de +1,9 M€. Esta diferença nos rendimentos será recuperada nos trimestres seguintes, uma vez que com a entrada em vigor dos preços em abril a variação de preços no resto do ano será de 4,7% *versus* uma variação média anual de 4,1%.

Para a variação anual do tráfego de correio endereçado contribuiu sobretudo o decréscimo do tráfego de **correio transacional** (-8,3%). A sua evolução deveu-se, em grande parte, ao decréscimo do **correio normal** (-9,9%), cujo impacto é relevante uma vez que representa 78% do tráfego de correio transacional. A queda do tráfego acentuou-se nos setores da banca e seguros (-14,6%) e das *utilities* e telecomunicações (-9,8%), seguindo a tendência observada nos últimos anos no comportamento dos grandes clientes que substituem o correio físico pela comunicação digital e alguma pressão competitiva.

O tráfego de **correio internacional de chegada** observou um acentuado crescimento (18,7%) devido a um maior volume de tráfego originado na Ásia (em particular na China) relacionado com o *e-commerce*.

O tráfego de **correio registado** decresceu 7,2% com origem na quebra do consumo dos dois maiores clientes do Estado e da Administração Pública central.

O tráfego do **correio editorial** decresceu 9,5% devido sobretudo a uma significativa redução dos envios de clientes de natureza associativa (ordens, sindicatos e outras associações).

O **correio publicitário endereçado** registou uma quebra acentuada (-16,1%), em virtude da redução de investimento que se tem vindo a verificar por parte de *players* mais tradicionais nas áreas de venda à distância/catálogos, assim como a ligeira redução dos volumes por campanha/ação de alguns anunciantes relevantes nas áreas de retalho e bens de consumo por substituição de alguns envios para formatos digitais. A entrada de novos clientes dos mais diversos setores ainda não compensou as quedas atrás mencionadas.

O tráfego do **correio publicitário não endereçado** (essencialmente *drop mail*) apresentou um decréscimo de 6,6%. A entrada recente de clientes de maior dimensão tem colocado alguma pressão sobre o preço médio que, combinada com a redução da periodicidade das campanhas de um dos maiores clientes na área do retalho, resultou numa diminuição da receita.

No 1T18 o negócio da **Filatelia** atingiu 1,8 M€ de receita, o que se traduziu num crescimento de 10,9% face a igual período do ano anterior, em virtude de diversos acontecimentos terem sido traduzidos em produtos filatélicos de grande atratividade comercial.

EXPRESSO E ENCOMENDAS

Os rendimentos operacionais desta área de negócio atingiram 36,5 M€ no 1T18, um crescimento de 21,8% relativamente a igual período de 2017, mesmo tendo sido afetados negativamente pela existência de menos 2 dias úteis em Portugal e em Espanha.

No 1T18 foi lançado o projeto Operador Ibérico que visa o alinhamento da oferta (destaque para o alargamento do e-segure a Espanha) e a harmonização de processos e operações entre Portugal e Espanha. Os primeiros passos já permitiram aumentar os fluxos de objetos entre os dois países com o conseqüente efeito nos rendimentos.



Portugal

Os rendimentos deste negócio em Portugal³ cresceram 29,7% situando-se em 22,8 M€, valor que inclui 3,3 M€ da Transporta (2,9 M€ de carga, 0,3 M€ de logística e 0,1 M€ em outros rendimentos). Os rendimentos sem a Transporta teriam crescido 10,9% face ao período homólogo do ano anterior. Esta evolução resultou sobretudo do crescimento de 11,4% verificado no negócio CEP (*Courier, Express & Parcels*). No 1T18 o preço médio diminuiu 1,6% face ao 1T17, uma quebra bastante inferior à verificada nos períodos anteriores (-4,3% em 2017).

O tráfego em Portugal totalizou 4,8 milhões de objetos no 1T18, +32,2% face a igual período de 2017 (+12,3% excluindo os cerca de 0,7 milhões de objetos da Transporta). O bom desempenho da CTT Expresso resultou fundamentalmente de novos clientes no segmento B2C (angariados sobretudo no 2º semestre de 2017) e do segmento de pequenos negócios fruto do crescimento do *e-commerce*. O negócio da banca inverteu a tendência de decréscimo observada durante os últimos anos, depois da recuperação de 2 grandes clientes no final de 2017.

O *e-commerce* constituiu uma alavanca fundamental para o crescimento das encomendas. A sua atividade nos CTT evidenciou no 1T18 em termos de tráfego distribuído (*last mile*) em Portugal um crescimento de 39,1%.

Espanha

Em Espanha os rendimentos do negócio situaram-se em 13,3 M€ (+10,8%) e o tráfego cresceu 9,8%, apesar de terem existido menos 2 dias úteis do que no 1T17. A evolução do preço médio manteve-se nos -5,8%, resultado quer do crescimento de clientes com preços mais reduzidos (em particular de um grande cliente), quer da alteração do perfil dos envios com o crescimento do *e-commerce*.

Moçambique

A CORRE apresentou um crescimento das receitas do negócio em moeda local (metical) face ao 1T17 de 8,5%, +2,4 milhões de meticais, devido sobretudo à evolução do negócio banca (+3,1 milhões de meticais; +19,6%). Esses rendimentos (excluindo clientes internos ao Grupo) em euros atingiram 0,4 M€ e apresentaram um crescimento de apenas 6,1% face ao período homólogo pelo impacto desfavorável da taxa de câmbio.

SERVIÇOS FINANCEIROS

Esta área de negócio incluiu todos os serviços financeiros dos CTT, S.A. vocacionados para o retalho bem como a atividade de pagamentos dirigida ao segmento empresarial prestados através da rede CTT.

Os rendimentos operacionais desta área de negócio atingiram 9,8 M€ no 1T18, -37,0% do que em igual período de 2017. A redução de 5,8 M€ resulta sobretudo do decréscimo dos rendimentos dos produtos de poupança.

No 1T18 as colocações de Dívida Pública subiram ligeiramente face às do último trimestre de 2017, mantendo-se, contudo, distantes dos níveis verificados até outubro de 2017. Recorde-se que no final de outubro de 2017, por decisão da Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública - IGCP, E.P.E., e na sequência da melhoria do *rating* da República Portuguesa, o produto de Dívida Pública responsável pela maior fatia de colocações (CTPM - Certificados do Tesouro Poupança Mais) foi substituído por uma nova emissão (CTPC - Certificados do Tesouro Poupança Crescimento) com um rendimento inferior e um prazo médio superior, justificando a retração na procura que explica o atual nível de colocações.

Ainda ao nível da Dívida Pública este 1T18 ficou marcado pela realização de uma campanha de comunicação multicanal com o slogan "Faça Mais Pelas Suas Poupanças", destinada a promover a oferta de produtos de Dívida Pública, reconhecidos pela generalidade da imprensa da especialidade como as aplicações de poupança mais

³ Inclui rendimentos de transações intragrupo com empresas de outras áreas de negócio e Outros Rendimentos externos de Portugal, Espanha e Moçambique.



rentáveis do mercado num contexto em que o rendimento médio dos depósitos bancários se mantém em níveis mínimos históricos. Esta ação insere-se num plano alargado de ações com vista a acelerar a recuperação das colocações de Dívida Pública, plano que se espera venha a ganhar tração nos próximos trimestres de 2018.

Na área dos seguros, destaque para a celebração de novas parcerias com a MetLife para área dos acidentes pessoais e com a Mapfre para uma oferta alargada de seguros em diversos ramos, prevendo-se para o 2º trimestre o início da comercialização dos produtos que resultam destas novas parcerias.

Na área das transferências internacionais, o trimestre ficou marcado por intensa atividade envolvendo novos acordos, novos serviços e ajustamento no *pricing* da oferta própria de transferências internacionais eletrónicas, criando condições para um relançamento desta oferta no decurso de 2018.

Em termos de pagamentos de serviços foram realizadas 6,4 milhões de transações, a que correspondeu uma receita de 3,1 M€.

BANCO CTT

Os rendimentos operacionais desta área de negócio, que passou a incluir a Payshop a partir do 1T18, atingiram 5,0 M€ no 1T18 (+28,8% do que no 1T17, ajustado pelo efeito da transferência da Payshop).

O dia 18 de março ficou marcado pela celebração de dois anos de abertura ao público do Banco CTT. Atualmente, o Banco CTT está presente em todo o território nacional, continente e ilhas, com 211 lojas e conta com a confiança de mais de 300 mil clientes com 255 mil contas de depósitos à ordem (+124% face ao período homólogo do ano anterior).

O Banco CTT ganhou o ECSI (*European Customer Satisfaction Index*) Portugal 2018, um prémio de prestígio no setor da banca, tendo sido considerado o banco nº1, líder no Índice Nacional de Satisfação do Cliente em 2018. Um resultado ainda mais surpreendente para um banco recente, com apenas 2 anos de atividade. O Banco CTT apresentou o melhor índice de satisfação do cliente, com uma pontuação de 8,16 (numa escala de 1 a 10), e liderou em todas as 8 dimensões avaliadas pelo ECSI, incluindo, por exemplo, a confiança, a imagem e o valor apercibido.

O Banco CTT tem continuado a aposta no Crédito à Habitação, com especial atenção à rapidez e agilidade na resposta às necessidades dos clientes. Em fevereiro foi relançada a campanha publicitária “Crédito Habitação sem Ais nem Uis”, que mais uma vez sublinhou os custos reduzidos e a simplicidade do processo e das condições de acesso. O início de 2018 ficou também marcado pela primeira campanha de Seguro de Saúde, produto disponibilizado pelo Banco CTT, resultado de uma parceria com a Fidelidade.

Os resultados alcançados neste trimestre pelo Banco continuam a evidenciar a sólida performance operacional com um crescimento:

- a) dos depósitos de clientes para cerca de 665 M€ (+100,7% vs. 1T17);
- b) da carteira de crédito para 114 M€ (+365,0% vs. 1T17);
- c) da oferta de Cartão de Crédito, perfazendo mais de 53 mil cartões colocados.

O 1T18 ficou também marcado pela passagem da sociedade Payshop para o perímetro do Banco CTT, representando mais um passo na concentração das atividades de pagamento no Grupo, com vista a potenciar a capacidade para abordar as oportunidades e desafios nesta área de negócio. A rede de agentes Payshop tem vindo a expandir-se ano após ano, tendo totalizado 4 446 agentes no final do 1T18.



GASTOS OPERACIONAIS⁴

Os gastos operacionais recorrentes totalizaram 154,2 M€, +5,3 M€ (+3,6%) em relação ao período homólogo do ano anterior, devido sobretudo ao aumento dos gastos variáveis (transportes e distribuição) associados ao crescimento do tráfego de Expresso e Encomendas em Portugal e Espanha (+1,4 M€) e à integração da Transporta (+3,8 M€).

| | Gastos operacionais | | | | | |
|--|---------------------|--------------|-------------|--------------|--------------|-------------|
| | Reportado | | | Recorrente | | |
| | 1 T 18 | 1 T 17 | Δ | 1 T 18 | 1 T 17 | Δ |
| Gastos operacionais^(*) | 158,5 | 152,1 | 4,3% | 154,2 | 148,9 | 3,6% |
| FSE | 62,6 | 58,8 | 6,4% | 62,1 | 56,9 | 9,1% |
| Gastos com pessoal | 89,7 | 88,6 | 1,3% | 86,0 | 87,4 | -1,6% |
| Outros gastos | 6,2 | 4,7 | 32,5% | 6,1 | 4,6 | 33,2% |

(*) Excluindo imparidades, provisões e depreciações/amortizações.

Os FSE recorrentes apresentaram um aumento de 9,1% (+5,2 M€) face a igual período de 2017, originado sobretudo pelos acréscimos nas seguintes rubricas: (i) +3,1 M€ de gastos da Transporta, (ii) +1,4 M€ de gastos de distribuição e transporte na CTT Expresso e na Tourline devido ao crescimento do tráfego, e (iii) +0,8 M€ de gastos do Banco CTT.

Os gastos com pessoal recorrentes diminuíram 1,4 M€ (-1,6%) em relação ao período homólogo.

Os outros gastos registaram um aumento de 1,5 M€, que inclui fundamentalmente o acréscimo do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (+1,0 M€) acompanhando a evolução das vendas, nomeadamente no que respeita à lotaria (cujas vendas estavam suspensas no 1T17), e o aumento de comissões no Banco CTT (+0,3 M€) decorrente do aumento da transacionalidade dos clientes.

PESSOAL

Em 31 de março de 2018 o número de trabalhadores dos CTT (efetivos do quadro e contratados a termo) era de 12 194, mais 32 (+0,3%) do que em igual período de 2017. Este aumento inclui a integração de 141 trabalhadores da Transporta em virtude da sua aquisição em maio de 2017. Excluindo a Transporta, o número total de trabalhadores decresceu 109 (-0,9%) relativamente a igual período de 2017.

Estes valores resultam de uma diminuição de 179 efetivos e um aumento de 211 contratados a termo face ao período homólogo, reforçando-se os meios afetos às áreas de negócio em crescimento – Expresso e Encomendas e Banco CTT – verificando-se uma redução nas restantes áreas.

⁴ Excluindo imparidades, provisões e depreciações/amortizações e gastos não recorrentes.



N.º de Trabalhadores

| | 31.03.2018 | 31.03.2017 | Δ 2018/2017 | |
|-------------------------------------|---------------|---------------|-------------|-------------|
| Correio e Outros | 10 799 | 10 936 | -137 | -1,3% |
| Expresso e Encomendas | 1 112 | 958 | 154 | 16,1% |
| Serviços Financeiros ⁽¹⁾ | 51 | 54 | -3 | -5,6% |
| Banco CTT ⁽¹⁾ | 232 | 214 | 18 | 8,4% |
| Total, do qual: | 12 194 | 12 162 | 32 | 0,3% |
| Efetivos do quadro | 11 052 | 11 231 | -179 | -1,6% |
| Contratados a termo | 1 142 | 931 | 211 | 22,7% |
| Total em Portugal | 11 729 | 11 734 | -5 | 0,0% |

(1) Inclui neste trimestre e no período homólogo (proforma) a incorporação da PayShop no Banco CTT, que de igual forma é excluída nos Serviços Financeiros.

No seu conjunto as áreas de operações e distribuição (6 651 trabalhadores, dos quais 4 558 carteiros distribuidores) e a rede de lojas (2 723 trabalhadores) representam cerca de 77% do número de trabalhadores dos CTT.

De salientar que os números já refletem 58 saídas que ocorreram no 1T18 no contexto do Programa de Otimização de Recursos Humanos enquadrado no Plano de Transformação Operacional em curso.

EBITDA RECORRENTE

A atividade operacional gerou um EBITDA recorrente⁵ de 22,7 M€, 18,9% inferior (-5,3 M€) ao obtido no 1T17, com uma margem EBITDA de 12,8%.

A evolução do EBITDA recorrente foi afetada fundamentalmente pela perda de rendimentos da área de Correio pela existência de menos 2 dias úteis no 1T18 face ao período homólogo, pela quebra de rendimentos nos Serviços Financeiros (-4,4 M€) e pelas evoluções de rendimentos e gastos atrás destacadas e que conduziram aos seguintes EBITDA por área de negócio:

EBITDA por Área de Negócio

| | Milhões € | | | | | |
|-------------------------------------|-------------|-------------|---------------|-------------|-------------|---------------|
| | Reportado | | | Recorrente | | |
| | 1 T18 | 1 T17 | Δ | 1 T18 | 1 T17 | Δ |
| EBITDA | 18,4 | 24,9 | -26,0% | 22,7 | 28,0 | -18,9% |
| Correio | 19,2 | 22,4 | -14,6% | 23,2 | 24,6 | -5,8% |
| Expresso e Encomendas | 0,5 | -0,1 | 586,3% | 0,7 | 0,2 | 360,4% |
| Serviços Financeiros ⁽¹⁾ | 3,1 | 7,5 | -58,2% | 3,1 | 7,5 | -58,2% |
| Banco CTT ⁽¹⁾ | -4,4 | -4,9 | 11,7% | -4,3 | -4,2 | -1,5% |

(1) Inclui neste trimestre e no período homólogo (proforma) a incorporação da PayShop no Banco CTT, que de igual forma é excluída nos Serviços Financeiros.

⁵ Resultado antes de depreciações/amortizações, imparidades e provisões, resultados não recorrentes, gastos de financiamento e impostos.



EBIT E RESULTADO LÍQUIDO

O EBIT situou-se em 9,6 M€, -8,0 M€ (-45,2%) do que em igual período de 2017. A margem EBIT foi de 5,4%.

O resultado financeiro consolidado atingiu -1,3 M€, refletindo um decréscimo de 0,2 M€ (-16,1%) face ao período homólogo.

Os juros e rendimentos financeiros diminuirão 93,2% (-0,2 M€) face aos valores do 1T17, devido às baixas taxas de remuneração dos depósitos a prazo, a menores níveis de liquidez e à manutenção de uma política conservadora de aplicação de fundos por parte dos CTT.

Os gastos financeiros incorridos ascenderam a 1,4 M€ incorporando maioritariamente os gastos financeiros associados à atualização da responsabilidade com benefícios de saúde aos empregados no montante de 1,3 M€.

Os CTT obtiveram um resultado líquido consolidado atribuível a acionistas dos CTT de 5,4 M€, valor 48,2% abaixo do atingido em igual período de 2017 e uma margem líquida sobre os rendimentos operacionais de 3,0%. Se excluirmos os efeitos não recorrentes em ambos os exercícios, o resultado líquido teria decrescido 27,4%.

GASTOS NÃO RECORRENTES

Os CTT registaram no 1T18 como gastos não recorrentes:

| Gastos não recorrentes | | |
|---|------------|------------|
| | Milhões € | |
| | 1 T18 | 1 T17 |
| Total | 6,4 | 3,8 |
| Com impacto no EBITDA | 4,3 | 3,1 |
| . FSE e outros gastos | 0,6 | 2,0 |
| . Gastos com pessoal | 3,7 | 1,1 |
| Sem impacto no EBITDA | 2,0 | 0,7 |
| . Provisões (aumentos/reversões) | 1,7 | 0,0 |
| . Imparidades, depreciações e amortizações (perdas/reversões) | 0,3 | 0,7 |

Os gastos com pessoal são os resultantes do Programa de Otimização de Recursos Humanos no 1T18 e as provisões incluem um valor relativo à constituição de provisão na Tourline para fazer face à notificação emitida pela *Comisión Nacional de los Mercados y la Competencia* (1,4 M€).

INVESTIMENTO

O investimento do Grupo situou-se nos 5,0 M€, +3,1 M€ (+162,7%) do que o realizado no 1T17. Destaca-se o investimento associado ao Banco CTT (2,3 M€), no sistema core do Banco e nos seus sistemas de apoio ao negócio, e o investimento em obras de renovação de edifícios (1,3 M€), assim como o investimento em sistemas de informação (1,1 M€) com especial foco na continuidade da mudança de plataforma SAP, sistemas de suporte ao negócio de e-commerce e Pagamentos.



CASH FLOW

A variação de caixa ajustada no 1T18 foi de -15,4 M€ e o *free cash flow* operacional ajustado ascendeu a -15,2 M€, influenciados pelo valor de 14,7 M€ pago no trimestre referente a indemnizações relacionadas com o plano de transformação operacional (inclui 11,9 M€ já provisionados em 2017).

A variação de caixa reportada situou-se em -131,7 M€. A variação do *cash flow* das atividades operacionais (-40,4 M€) resultou, principalmente, de: (i) -49,4 M€ na variação de credores/devedores de serviços financeiros, (ii) +13,4 M€ nos fluxos operacionais relativos ao Banco CTT, e (iii) -4,4 M€ de *cash flow* das atividades operacionais (excluindo os fluxos de serviços financeiros e do Banco CTT).

Para a variação do *cash flow* das atividades de investimento (-63,9 M€) contribuíram essencialmente: (i) -13,2 M€ referentes a pagamentos líquidos de ativos tangíveis e intangíveis e, (ii) -51,3 M€ de ativos financeiros do Banco CTT, dentro da política de aplicação de fundos do Banco, que inclui principalmente investimento em títulos de emissores públicos europeus originado fundamentalmente pelo crescimento dos depósitos de clientes no 1T18 (+45,8 M€).

Cash flow

| | Milhões € | | | | | |
|---|---------------|--------------|----------------|--------------|--------------|----------------|
| | Reportado | | | Ajustado (*) | | |
| | 1 T18 | 1 T17 | Δ | 1 T18 | 1 T17 | Δ |
| Cash flow das atividades operacionais | -40,4 | 27,1 | -248,9% | -2,5 | 12,1 | -121,1% |
| <i>Cash flow sem Serv. Finan. e sem Banco CTT</i> | - | - | - | -4,4 | 15,2 | -129,0% |
| <i>Cash flow Banco CTT</i> | - | - | - | 1,9 | -3,1 | 160,0% |
| Cash flow das atividades de investimento | -63,9 | -53,4 | -19,7% | -12,6 | -13,6 | 7,6% |
| Investimento | -13,2 | -14,2 | 7,3% | -13,2 | -14,2 | 7,3% |
| <i>Do qual cash flow Banco CTT</i> | - | - | - | -3,0 | -1,1 | -185,0% |
| Ativos Financeiros Banco CTT (**) | -51,3 | -39,8 | -29,0% | - | - | - |
| Outros | 0,5 | 0,5 | -0,7% | 0,5 | 0,5 | -0,7% |
| Free cash flow operacional | -104,3 | -26,3 | -296,8% | -15,2 | -1,6 | -873,1% |
| Cash flow das atividades de financiamento | -0,2 | -0,6 | 71,0% | -0,2 | -0,6 | 71,0% |
| Outros (***) | -27,2 | -2,5 | -981,6% | - | - | - |
| Variação de caixa | -131,7 | -29,5 | -347,3% | -15,4 | -2,2 | -596,9% |

(*) *Cash flow* excluindo a variação de credores líquidos de serviços financeiros, depósitos de clientes bancários e outros empréstimos, Crédito a clientes bancários, outros recebimentos e pagamentos de terceiros relativos ao Banco CTT, investimentos em títulos, depósitos no Banco de Portugal e outros ativos financeiros bancários.

(**) Inclui investimentos em títulos e outros ativos financeiros bancários do Banco CTT.

(***) Nas contas estes valores não foram considerados na Caixa e equivalentes de caixa na Demonstração dos Fluxos de Caixa, no entanto fazem parte da Caixa e equivalentes de caixa do Balanço.

POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA

Na comparação das demonstrações das posições financeiras consolidadas em 31.03.2018 com as do final do exercício de 2017, destaca-se:

O total do ativo atingiu 1 594,5 M€ registando uma diminuição de 14,3 M€ (-0,9%), do qual 561,0 M€ são relativos a investimentos financeiros, ativos financeiros e crédito detidos pelo Banco CTT repartidos por: (i) 335,0 M€ de investimentos em títulos, (ii) 111,5 M€ de outros ativos financeiros bancários, maioritariamente



aplicações em instituições de crédito e no mercado interbancário, e (iii) 114,5 M€ de crédito a clientes bancários, em especial crédito à habitação e outros créditos.

No total do ativo refere-se ainda a redução das disponibilidades e aplicações de tesouraria em 131,7 M€ (-21,0%).

O capital próprio aumentou 3,9 M€ (+2,1%) em resultado do efeito do resultado líquido do período (5,4 M€), líquido do impacto negativos em capitais próprios da adoção em 2018 da IFRS 9 e IFRS 15 (1,5 M€), sem que tenha ainda ocorrido a distribuição de dividendos referentes ao exercício de 2017.

O passivo diminuiu 18,2 M€ (-1,3%), destacando-se a redução de 48,0 M€ nos credores de serviços financeiros e redução de 10,8 M€ nas provisões essencialmente resultantes dos pagamentos das indemnizações previstas no âmbito do plano de transformação operacional. Em contrapartida verificou-se um aumento de 45,8 M€ (+7,4%) nos depósitos de clientes do Banco CTT.

Posição financeira consolidada

| | Milhões € | | |
|--|----------------|----------------|--------------|
| | 31.03.2018 | 31.12.2017 | Δ |
| Ativo não corrente | 776,1 | 678,5 | 14,4% |
| Ativo corrente | 818,3 | 930,3 | -12,0% |
| Total do ativo | 1 594,5 | 1 608,8 | -0,9% |
| Capital próprio | 187,9 | 184,0 | 2,1% |
| Total do passivo | 1 406,5 | 1 424,8 | -1,3% |
| Passivo não corrente | 270,9 | 282,7 | -4,2% |
| Passivo corrente | 1 135,7 | 1 142,0 | -0,6% |
| Total capital próprio e passivo consolidado | 1 594,5 | 1 608,8 | -0,9% |

As responsabilidades com benefícios aos empregados (benefícios pós-emprego e de longo prazo) ascendiam em 31 de março de 2018 a 268,8 M€, 0,4% menos (-1,2 M€) do que em dezembro de 2017, discriminadas conforme quadro seguinte:

Responsabilidades com benefícios aos empregados de longo prazo

| | Milhões € | | |
|--|--------------|--------------|--------------|
| | 31.03.2018 | 31.12.2017 | Δ |
| Total das responsabilidades | 268,8 | 270,0 | -0,4% |
| Cuidados de saúde | 253,3 | 254,0 | -0,2% |
| Acordos de suspensão | 2,8 | 3,3 | -14,7% |
| Outros benefícios de longo prazo aos trabalhadores | 12,3 | 12,3 | -0,7% |
| Plano de pensões Transporta | 0,3 | 0,4 | -2,0% |
| Outros benefícios | 0,1 | 0,0 | 25,0% |



A posição financeira do Grupo CTT considerando o Banco CTT fora do perímetro de consolidação integral, sendo contabilizado como uma participação financeira mensurada pelo método da equivalência patrimonial, seria a seguinte:

Posição financeira consolidada excluindo o Banco CTT do perímetro de consolidação

| | 31.03.2018 | 31.12.2017 | Milhões € Δ |
|--|--------------|--------------|----------------|
| Ativo não corrente | 424,7 | 413,4 | 2,7% |
| Ativo corrente | 481,6 | 557,3 | -13,6% |
| Total do ativo | 906,3 | 970,7 | -6,6% |
| Capital próprio | 187,9 | 184,0 | 2,1% |
| Total do passivo | 718,4 | 786,8 | -8,7% |
| Passivo não corrente | 270,8 | 282,7 | -4,2% |
| Passivo corrente | 447,6 | 504,1 | -11,2% |
| Total capital próprio e passivo consolidado | 906,3 | 970,7 | -6,6% |

2. OUTROS DESTAQUES

PLANO DE TRANSFORMAÇÃO OPERACIONAL⁶

O plano arrancou no 1T18, e está a superar as projeções iniciais, tendo já capturado 11,7 M€ de poupanças de gastos recorrentes *versus* um objetivo total de 13,8 M€ para 2018, ou seja 85% do objetivo de 2018.

QUALIDADE DE SERVIÇO

No 1T18 o IGQS - Indicador Global de Qualidade de Serviço ascendeu a 114,8 pontos, que compara com um objetivo de 100. Os resultados apurados foram impactados negativamente por algumas perturbações laborais, nomeadamente plenários e a greve nacional dos CTT de 23 fevereiro. Dos onze indicadores de qualidade do serviço postal universal, apurados pela *PricewaterhouseCoopers* e *International Post Corporation*, oito cumpriram os valores mínimos, com seis a superar os respetivos objetivos.

A perceção dos clientes relativamente à qualidade de serviço é muito favorável, com 79,1% dos clientes a afirmar que a qualidade global dos CTT é boa ou muito boa⁷.

⁶ Plano de Transformação Operacional aprovado pelo Conselho de Administração em 19 de dezembro de 2017 e comunicado ao mercado nessa mesma data.

https://www.ctt.pt/contentAsset/raw-data/6d28b95d-558c-4419-9ce5-d8ab3f9e342/ficheiroPdf/CTT%20Operational%20Transformation%20Plan_PT_FINAL.PDF?bylnode=true

⁷ Fonte: questionários de satisfação de clientes. Questionários em suporte físico devolvidos pelos clientes à Direção de Qualidade em RSF - Resposta Sem Franquia (lojas: periodicidade trimestral; postos de correio: periodicidade semestral, distribuídos na área de influência do posto através de correio não endereçado; centro produção e logística/centros de logística e distribuição: dois questionários/dia agregados a cartas de correio azul ou normal).



ASSUNTOS REGULATÓRIOS

Enquadrada nos critérios de formação de preços definidos por deliberação da ANACOM de 21.11.2014⁸, a proposta de **preços do serviço universal** apresentada pelos CTT em 15.02.2018, foi aprovada pela ANACOM, por deliberação de 23.03.2018. Os preços subjacentes à referida proposta, que cumpria os princípios e critérios de formação de preços definidos, entraram em vigor em 02.04.2018.

Esta atualização correspondeu a uma variação média anual do preço do cabaz de serviços de correspondências, correio editorial e encomendas de 4,5%, não incluindo a oferta do serviço universal a remetentes de envios em quantidade, aos quais se aplica o regime de preços especiais.

No que se refere ao regime de **preços especiais dos serviços postais que integram a oferta do serviço universal**⁹, aplicável a remetentes de envios em quantidade, estes foram também atualizados em 02.04.2018, na sequência de proposta comunicada ao Regulador em 22.03.2018.

Enquadradas na política tarifária da empresa para o ano 2018, as atualizações referidas correspondem a uma variação média anual dos preços de 4,1%, refletindo também o efeito da atualização dos preços dos serviços reservados (serviços de citações e notificações postais) e dos preços especiais do correio em quantidade.

Em 11.01.2018, a ANACOM aprovou um **sentido provável de decisão sobre os parâmetros de qualidade de serviço** aplicáveis a partir de 01.07.2018 até final de 2020. Este projeto de decisão prevê uma reformulação dos indicadores de qualidade de serviço que os CTT irão estar obrigados a cumprir, definindo, nomeadamente, um conjunto de 24 indicadores que comparam com os 11 anteriores, bem como a fixação de objetivos mais exigentes para alguns indicadores. Este sentido provável de decisão esteve em consulta pública até 19.03.2018, tendo os CTT enviado os seus contributos.

Na mesma data, a ANACOM aprovou ainda um **sentido provável de decisão sobre os critérios de formação dos preços do serviço postal universal**, para o triénio 2018-2020. As novas regras serão aplicadas aos preços a vigorar em 2019 e 2020, que deveriam ser atualizados em função do valor da inflação deduzido de 1,28 pontos percentuais, tendo ainda em consideração fatores de correção para a inflação e para o tráfego. Em 2018 serão aplicadas as regras atualmente em vigor, que foram definidas pela ANACOM em 2014. Este sentido provável de decisão esteve em consulta pública até 15.03.2018, tendo os CTT enviado os seus contributos.

A aprovação da decisão final do Regulador sobre estas matérias ainda não teve lugar.

3. EVENTOS SUBSEQUENTES

Realizou-se no dia 18 de abril de 2018 a Assembleia Geral dos CTT, tendo sido deliberados, entre outros, os seguintes pontos:

- Proposta de aplicação de resultados e distribuição de dividendos aos acionistas num total de 57.000.000 €, correspondente a 0,38 € por ação;
- Ratificação da cooptação de Guy Patrick Guimarães de Goyri Pacheco como membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva dos CTT para completar o mandato em curso 2017-2019;
- Eleição da KPMG & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A. (“KMPG”) como Revisor Oficial de Contas Efetivo para o mandato correspondente ao triénio 2018-2020.

⁸ Ao abrigo do nº 3 do artigo 14º da Lei nº 17/2012, de 26 de abril (Lei Postal), com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 160/2013, de 19 de novembro, e pela Lei nº 16/2014, de 4 de abril.

⁹ Com a redação introduzida pelo artigo 4º do Decreto-Lei nº 160/2013, de 19 de novembro.



NOTA FINAL

Esta comunicação é baseada nas demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas dos CTT – Correios de Portugal, S.A. relativas ao primeiro trimestre de 2018, em anexo.

Lisboa, 2 de maio de 2018

O Conselho de Administração

Esta informação ao mercado e ao público em geral é efetuada nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 248.º do Código dos Valores Mobiliários e está também disponível no *site* de Relações com Investidores dos CTT em:

<http://www.ctt.pt/ctt-e-investidores/relacoes-com-investidores/comunicados.html?com.dotmarketing.htmlpage.language=3>

CTT – Correios de Portugal, S.A.

Guy Pacheco
Representante para as Relações com o Mercado dos CTT

Peter Tsvetkov
Diretor de Relações com Investidores dos CTT

Contactos:

Email: investors@ctt.pt

Fax: + 351 210 471 996

Telephone: + 351 210 471 087



Disclaimer

Este documento foi preparado pelos CTT – Correios de Portugal, S.A. (“Empresa” ou “CTT”) exclusivamente para efeitos da divulgação dos resultados do primeiro trimestre de 2018 e tem natureza meramente informativa. Este documento não constitui, nem deve ser interpretado como, uma oferta para vender, emitir, trocar ou adquirir quaisquer instrumentos financeiros (nomeadamente quaisquer valores mobiliários emitidos pelos CTT ou por qualquer das suas subsidiárias ou filiais), nem como qualquer forma de solicitação, recomendação ou conselho de (des)investimento pelos CTT nem pelas suas subsidiárias ou filiais.

A distribuição deste documento em certas jurisdições pode ser proibida e os destinatários na posse do presente documento são os únicos responsáveis por informar-se sobre e por cumprir tais restrições. Em particular, esta comunicação e a informação nela contida não se destina a ser publicada, distribuída ou divulgada em ou para, direta ou indiretamente, os Estados Unidos da América (incluindo os seus territórios e possessões), Canadá, Japão ou Austrália ou qualquer outra jurisdição em que tal anúncio seria ilegal.

Desta forma, nem esta comunicação nem parte dela, nem a sua distribuição constituem a base ou podem ser invocados em qualquer contexto, contrato ou compromisso ou decisão de investimento, em qualquer jurisdição. Assim, a Empresa não assume qualquer responsabilidade no que se refere ao presente documento, caso o mesmo seja utilizado para fins distintos dos supra citados.

Este documento (i) pode conter informação resumida e ser sujeito a alterações e aditamentos e (ii) a informação aqui incluída não foi verificada de forma independente nem objeto de auditoria ou revisão por quaisquer auditores ou consultores da Empresa. Assim, dada a natureza e finalidade da divulgação da informação nele contida e com exceção dos casos legalmente previstos, os CTT não se comprometem a atualizar ou rever publicamente qualquer informação inserida no presente documento. Este documento não esgota toda a informação prestada ao mercado sobre os CTT, pelo que os seus destinatários são convidados e aconselhados a consultar a informação pública divulgada pelos CTT em www.ctt.pt e em www.cmvm.pt. Em particular, o conteúdo desta comunicação deve ser lido e entendido à luz da informação financeira divulgada pelos CTT, através dos meios mencionados.

A leitura deste documento é tida como a aceitação / vinculação às restrições anteriores.

Declarações relativamente ao futuro

Esta comunicação inclui declarações relativas ao futuro. Todas as declarações constantes desta comunicação que não constituam factos históricos, incluindo, sem limitar, declarações que reflitam a nossa atual opinião ou, conforme aplicável, a dos nossos administradores, relativamente ao desempenho financeiro, estratégia de negócio, planos e objetivos de gestão relativamente às operações futuras são declarações relativas ao futuro. As declarações que incluem as expressões “espera”, “tencionada”, “planeada”, “acredita”, “antecipa”, “será”, “visa”, “pode”, “poderia”, “seria”, “continua” e declarações similares relativas ao futuro ou de tal natureza correspondem a declarações relativas ao futuro.

Todas as declarações relativas ao futuro incluídas na presente comunicação envolvem riscos certos e incertos e incertezas. Em conformidade, podem ou poderão ter lugar fatores importantes que determinem que os resultados, desempenho ou consequências efetivas difiram materialmente dos indicados nestas declarações. Quaisquer declarações relativas ao futuro constantes deste documento refletem a nossa opinião relativamente a eventos futuros e estão sujeitas a estes e outros riscos, incertezas e pressupostos relacionados com os resultados das nossas operações, estratégia de crescimento e liquidez.

Embora os CTT acreditem que os pressupostos de tais declarações são razoáveis na data em que são elaborados, advertem-se terceiros para o facto de que as informações e declarações relativas ao futuro estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais são difíceis de prever e geralmente estão para além do controlo dos CTT, o que poderá fazer com que os resultados e desenvolvimentos efetivos sejam significativamente diferentes daqueles expressos, implícitos ou projetados pelas informações e declarações relativas ao futuro.

As declarações relativas ao futuro não representam qualquer garantia de desempenho futuro nem foram revistas pelos auditores dos CTT, pelo que se adverte para que não seja depositada confiança indevida nas mesmas.

Quaisquer declarações relativas ao futuro referem-se apenas à data desta comunicação. Com exceção dos casos legalmente previstos, não assumimos qualquer obrigação de atualizar publicamente quaisquer declarações relativas ao futuro, em resultado de informação nova, desenvolvimentos futuros ou por outro motivo.



Relatório 3 meses 2018

Demonstrações financeiras consolidadas
intercalares condensadas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS INTERCALARES CONDENSADAS

CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Euros

| | NOTAS | Não auditado | |
|--|-------|----------------------|----------------------|
| | | 31.03.2018 | 31.12.2017 |
| ATIVO | | | |
| Ativo não corrente | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 5 | 195.432.934 | 199.855.908 |
| Propriedades de investimento | 7 | 6.237.613 | 6.164.849 |
| Ativos intangíveis | 6 | 48.181.660 | 47.501.684 |
| Goodwill | | 9.523.180 | 9.523.180 |
| Investimentos em associadas | | 296.260 | 296.260 |
| Outros investimentos | | 1.379.137 | 1.503.572 |
| Investimentos em títulos | 9 | 317.280.412 | - |
| Investimentos detidos até à maturidade | 9 | - | 245.827.759 |
| Outros ativos não correntes | | 1.299.663 | 1.375.223 |
| Crédito a clientes bancários | 11 | 98.231.509 | 64.263.948 |
| Ativos financeiros disponíveis para venda | 9 | - | 3.175.180 |
| Outros ativos financeiros bancários | 10 | 14.248.475 | 11.831.122 |
| Ativos por impostos diferidos | | 84.010.242 | 87.155.739 |
| Total do ativo não corrente | | 776.121.085 | 678.474.423 |
| Ativo corrente | | | |
| Inventários | | 5.939.103 | 5.696.996 |
| Contas a receber | | 133.343.763 | 132.480.130 |
| Crédito a clientes bancários | 11 | 16.259.582 | 15.083.442 |
| Imposto a receber | 21 | 1.933.861 | 1.552.005 |
| Diferimentos | 12 | 9.159.300 | 6.600.115 |
| Investimentos em títulos | 9 | 17.707.346 | - |
| Investimentos detidos até à maturidade | 9 | - | 15.721.373 |
| Outros ativos correntes | | 416.415.37 | 32.338.234 |
| Ativos financeiros disponíveis para venda | 9 | - | 2.576.194 |
| Outros ativos financeiros bancários | 10 | 97.267.547 | 91.417.084 |
| Caixa e equivalentes de caixa | | 495.078.443 | 626.825.397 |
| | | 818.330.481 | 930.290.969 |
| Ativos não correntes detidos para venda | | - | - |
| Total do ativo corrente | | 818.330.481 | 930.290.969 |
| Total do ativo | | 1.594.451.566 | 1.608.765.392 |
| CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | | | |
| Capital Próprio | | | |
| Capital | 14 | 75.000.000 | 75.000.000 |
| Ações próprias | 15 | (8) | (8) |
| Reservas | 15 | 79.948.975 | 79.947.883 |
| Resultados transitados | 15 | 60.065.564 | 34.268.089 |
| Outras variações no capital próprio | 15 | (32.634.996) | (32.634.996) |
| Resultado líquido do período | | 5.356.199 | 27.263.244 |
| Capital próprio atribuível a acionistas | | 187.735.734 | 183.844.211 |
| Interesses não controlados | | 172.751 | 146.738 |
| Total do capital próprio | | 187.908.485 | 183.990.949 |
| Passivo | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Financiamentos obtidos | | 63.410 | 73.689 |
| Benefícios aos empregados | | 251.880.191 | 252.919.533 |
| Provisões | 18 | 15.256.126 | 26.028.332 |
| Diferimentos | 12 | 314.092 | 316.892 |
| Passivos por impostos diferidos | 24 | 3.342.038 | 3.399.121 |
| Total do passivo não corrente | | 270.855.857 | 282.737.567 |
| Passivo corrente | | | |
| Contas a pagar | 19 | 323.011.909 | 384.533.294 |
| Depósitos de clientes bancários e outros empréstimos | 20 | 665.073.541 | 619.229.680 |
| Benefícios aos empregados | | 16.935.242 | 17.100.808 |
| Financiamentos obtidos | | 10.052.214 | 10.304.390 |
| Diferimentos | 12 | 2.679.402 | 1.432.696 |
| Outros passivos correntes | | 10.105.827 | 9.153.848 |
| Outros passivos financeiros bancários | 10 | 16.880.090 | 17.882.160 |
| Total do passivo corrente | | 1.135.687.225 | 1.142.036.875 |
| Total do passivo | | 1.406.543.081 | 1.424.774.442 |
| Total do capital próprio e passivo | | 1.594.451.566 | 1.608.765.392 |

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOURARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS PERÍODOS DE 3 MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 31 DE MARÇO DE 2017

Euros

| | NOTAS | Não auditado 31.03.2018 | Não auditado 31.03.2017 |
|--|-------|----------------------------|----------------------------|
| Rendimentos operacionais | | 176.943.037 | 176.955.596 |
| Vendas e serviços prestados | 4 | 171.069.029 | 173.154.253 |
| Margem Financeira | | 1.503.237 | 405.226 |
| Outros rendimentos e ganhos operacionais | 22 | 4.370.771 | 3.396.117 |
| Gastos operacionais | | (167.310.727) | (159.372.663) |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | | (3.227.564) | (2.196.673) |
| Fornecimentos e serviços externos | | (62.607.438) | (58.832.248) |
| Gastos com o pessoal | 23 | (89.742.451) | (88.564.004) |
| Imparidade de contas a receber (perdas/reversões) | | 113.019 | (63.791) |
| Imparidade de outros ativos financeiros bancários | | 14.037 | (9.002) |
| Provisões (aumentos/reversões) | 18 | (1408.478) | (58.032) |
| Depreciações / amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões) | | (7.494.143) | (7.178.552) |
| Outros gastos e perdas operacionais | | (2.957.710) | (2.470.361) |
| Resultado operacional | | 9.632.310 | 17.582.933 |
| Resultados financeiros | | (1252.422) | (1078.614) |
| Gastos e perdas financeiros | | (1393.492) | (1344.392) |
| Rendimentos financeiros | | 18.279 | 265.778 |
| Ganhos/perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos | | 122.792 | - |
| Resultado antes de impostos | | 8.379.889 | 16.504.319 |
| Imposto sobre o rendimento do período | 24 | (2.999.572) | (6.199.753) |
| Resultado líquido do período | | 5.380.317 | 10.304.566 |
| Resultado líquido do período atribuível a: | | | |
| Detentores de capital | | 5.356.199 | 10.334.491 |
| Interesses não controlados | | 24.118 | (29.925) |
| Resultado por ação: | 17 | 0,04 | 0,07 |

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOURARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RENDIMENTO INTEGRAL DOS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 31 DE MARÇO DE 2017

Euros

| | NOTAS | Não auditado 31.03.2018 | Não auditado 31.03.2017 |
|---|-------|----------------------------|----------------------------|
| Resultado líquido do período | | 5.380.317 | 10.304.566 |
| Ajustamentos em ativos financeiros decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial (ajustamento não reclassificável para a demonstração de resultados) | 15 | 1.896 | 10.418 |
| Variações nas reservas de justo valor | 15 | 1.092 | 10.181 |
| Outras alterações no capital próprio | | 1.895 | 10.418 |
| Outro rendimento integral do período líquido de impostos | | 4.883 | 31.017 |
| Rendimento integral do período | | 5.385.201 | 10.335.584 |
| Atribuível a interesses não controlados | | 26.013 | (19.507) |
| Atribuível aos acionistas dos CTT | | 5.359.187 | 10.355.090 |

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOURARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



CTT - CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ATIVIDADES NO CAPITAL PRÓPRIO NOS PERÍODOS FINIDOS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017
Euros

| NOTAS | Capital | Ações Próprias | Reservas | Outras variações no capital próprio | Resultados transferidos | Resultado líquido do período | Interesses não controlados | Total |
|-------|---|--------------------|-------------------|-------------------------------------|-------------------------|------------------------------|----------------------------|---------------------|
| | 75.000.000 | (5.097.536) | 34.891.671 | (27.137.824) | 93.589.211 | 62.160.395 | (79.135) | 233.326.782 |
| 15 | Aumentos de capital | - | - | - | (49.500.000) | - | 367.020 | 367.020 |
| 15 | Diminuições de capital | - | 49.500.000 | - | - | - | - | - |
| | Aplicação do resultado líquido do exercício de 2016 | - | - | - | 62.160.395 | (62.160.395) | - | - |
| 16 | Distribuição de dividendos | - | - | - | (72.000.000) | - | - | (72.000.000) |
| 15 | Atribuição de ações próprias | 5.097.527 | (4.480.638) | - | - | - | - | 616.880 |
| | | 5.097.527 | 45.019.362 | - | (59.339.605) | (62.160.395) | 367.020 | (71.016.090) |
| 15 | Outros movimentos | - | - | - | - | - | 6.775 | 6.775 |
| 15 | Ganhos/perdas atuais - Cuidados de Saúde, líquidos de impostos diferidos | - | - | (5.497.172) | - | - | - | (5.497.172) |
| 15 | Variações nas reservas de justo valor | - | 36.849 | - | - | - | - | 36.849 |
| 15 | Ajustamentos decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial | - | - | - | 18.482 | - | - | 18.482 |
| | Resultado líquido do período | - | - | - | - | 27.263.244 | (147.921) | 27.115.323 |
| | Rendimento integral do período | - | 36.849 | - | - | 27.263.244 | (147.921) | 21.680.257 |
| | Saldo em 31 de dezembro de 2017 | (8) | 79.947.883 | (32.634.996) | 34.268.089 | 27.263.244 | (146.738) | 183.990.949 |
| 3 | Ajustamento da aplicação inicial da IFRS 9 (líquido imposto) | - | - | - | (185.718) | - | - | (185.718) |
| 3 | Ajustamento da aplicação inicial da IFRS 15 (líquido imposto) | - | - | - | (1.281.946) | - | - | (1.281.946) |
| | Saldo em 1 de janeiro de 2018 ajustado | (8) | 79.947.883 | (32.634.996) | 32.800.424 | 27.263.244 | 146.738 | 182.523.284 |
| | Aplicação do resultado líquido do exercício de 2017 | - | - | - | 27.263.244 | (27.263.244) | - | - |
| | | - | - | - | 27.263.244 | (27.263.244) | - | - |
| 15 | Outros movimentos | - | - | - | - | - | 1.895 | 1.895 |
| 15 | Variações nas reservas de justo valor | - | 1.092 | - | - | - | - | 1.092 |
| 15 | Ajustamentos decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial | - | - | - | 1.896 | - | - | 1.896 |
| | Resultado líquido do período | - | - | - | - | 5.356.199 | 24.118 | 5.380.317 |
| | Rendimento integral do período | - | 1.092 | - | - | 5.356.199 | 26.013 | 5.385.201 |
| | Saldo em 31 de março de 2018 (não auditado) | (8) | 79.948.975 | (32.634.996) | 60.065.584 | 5.356.199 | 172.751 | 187.908.485 |

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOURARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS DE 3 MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 31 DE MARÇO DE 2017

Euros

| | NOTAS | Não auditado 3103.2018 | Não auditado 3103.2017 |
|---|---|---------------------------|---------------------------|
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | | |
| Recebimentos de clientes | | 164.233.911 | 154.596.538 |
| Pagamentos a fornecedores | | (68.718.210) | (61.125.202) |
| Pagamentos ao pessoal | | (84.251.459) | (72.574.482) |
| Depósitos de clientes bancários e outros empréstimos | | 45.867.413 | 77.554.882 |
| Crédito a clientes bancários | | (35.023.575) | (17.528.692) |
| | Caixa gerada pelas operações | <u>22.108.080</u> | <u>80.923.023</u> |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento | | (496.182) | (257.669) |
| Outros recebimentos/pagamentos | | (62.000.567) | (53.535.319) |
| | Fluxos de caixa das atividades operacionais (1) | <u>(40.388.669)</u> | <u>27.130.035</u> |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | 3.360 | 274.360 |
| Propriedades de investimento | | 208.000 | - |
| Investimentos financeiros | | 247.226 | - |
| Investimentos em títulos | | 10.362.239 | - |
| Ativos financeiros disponíveis para venda | | - | 2.000.000 |
| Investimentos detidos até à maturidade | | - | 368.695 |
| Depósitos no Banco de Portugal | | 26.690.962 | 2.502.745 |
| Outros ativos financeiros bancários | | 17.765.000 | 42.100.000 |
| Juros e rendimentos similares | | 81.924 | 270.195 |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | (5.050.738) | (11.452.423) |
| Ativos intangíveis | | (8.103.366) | (2.738.330) |
| Investimentos em títulos | | (79.624.418) | - |
| Ativos financeiros disponíveis para venda | | - | (2.500.000) |
| Investimentos detidos até à maturidade | | - | (35.870.023) |
| Outros ativos financeiros bancários | | (26.520.000) | (48.375.000) |
| | Fluxos de caixa das atividades de investimento (2) | <u>(63.939.811)</u> | <u>(53.419.781)</u> |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Financiamentos obtidos | | 4.612.326 | 1.850.000 |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Financiamentos obtidos | | (4.716.081) | (2.000.000) |
| Juros e gastos similares | | (78.403) | (160.198) |
| Amortização de contratos de locação financeira | | (5.025) | (334.418) |
| | Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3) | <u>(187.184)</u> | <u>(644.615)</u> |
| Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) | | <u>(104.515.664)</u> | <u>(26.934.361)</u> |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | | <u>592.677.415</u> | <u>613.845.248</u> |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | | <u>488.161.751</u> | <u>586.910.887</u> |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | | 488.161.751 | 586.910.887 |
| Depósitos à ordem no Banco de Portugal | | 6.065.019 | 1.289.589 |
| Cheques a cobrar do Banco CTT / Compensação de cheques do Banco CTT | | 983.239 | 1.158.657 |
| Imparidade de depósitos e aplicações bancárias | | (131.566) | - |
| Caixa e seus equivalentes (Balanço) | | 495.078.442 | 589.359.132 |

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOURARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



CTT – CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

Anexo às demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas
(Montantes expressos em Euros)

ÍNDICE

| | |
|--|-----------|
| 1. INTRODUÇÃO | 24 |
| 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS | 25 |
| 2.1 BASES DE APRESENTAÇÃO | 25 |
| 3. ALTERAÇÃO DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ERROS E ESTIMATIVAS | 25 |
| 4. RELATO POR SEGMENTOS | 29 |
| 5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS | 34 |
| 6. ATIVOS INTANGÍVEIS | 36 |
| 7. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO | 38 |
| 8. EMPRESAS INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO | 39 |
| 9. INVESTIMENTOS EM TÍTULOS, INVESTIMENTOS DETIDOS ATÉ À MATURIDADE E ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA | 40 |
| 10. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS BANCÁRIOS | 44 |
| 11. CRÉDITO A CLIENTES BANCÁRIOS | 45 |
| 12. DIFERIMENTOS | 46 |
| 13. PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS | 47 |
| 14. CAPITAL | 47 |
| 15. AÇÕES PRÓPRIAS, RESERVAS, OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO E RESULTADOS TRANSITADOS | 50 |
| 16. DIVIDENDOS | 52 |
| 17. RESULTADOS POR AÇÃO | 52 |
| 18. PROVISÕES, GARANTIAS PRESTADAS, PASSIVOS CONTINGENTES E COMPROMISSOS | 53 |
| 19. CONTAS A PAGAR | 56 |
| 20. DEPÓSITOS DE CLIENTES BANCÁRIOS E OUTROS EMPRÉSTIMOS | 56 |
| 21. IMPOSTO A RECEBER / PAGAR | 57 |
| 22. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS OPERACIONAIS | 57 |
| 23. GASTOS COM O PESSOAL | 58 |
| 24. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO | 59 |
| 25. PARTES RELACIONADAS | 63 |
| 26. OUTRAS INFORMAÇÕES | 64 |
| 27. EVENTOS SUBSEQUENTES | 65 |



1. INTRODUÇÃO

CTT – Correios de Portugal, S. A. – Sociedade Aberta (“CTT” ou “Empresa”), com sede na Avenida D. João II, nº 13, 1999-001 em Lisboa, teve a sua origem na Administração Geral dos Correios Telégrafos e Telefones e a sua atual forma jurídica decorre de sucessivas ações de organização do sector Empresarial do Estado na área das Comunicações.

Pelo Decreto-Lei n.º 49.368 de 10 de novembro de 1969, foi criada a empresa pública CTT – Correios e Telecomunicações de Portugal, E. P., que iniciou a sua atividade em 1 de janeiro de 1970. Pelo Decreto-Lei n.º 87/92, de 14 de maio, os CTT – Correios e Telecomunicações de Portugal, E. P., foram transformados em pessoa coletiva de direito privado, com o estatuto de sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos. Através do Decreto – Lei n.º 277/92, de 15 de dezembro, com a criação da ex-Telecom Portugal, S.A., por cisão dos Correios e Telecomunicações de Portugal, S.A., a sociedade passou à sua atual designação de CTT – Correios de Portugal, S.A..

Em 31 de janeiro de 2013 o Estado Português, através despacho nº 2468/12 – SETF de 28 de dezembro, transferiu as ações detidas pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças nos CTT para a Parpública – Participações Públicas, SGPS, S.A. .

Em Assembleia Geral dos CTT realizada em 30 de outubro de 2013, o seu capital social foi reduzido para 75.000.000 Euros, passando a ser representado por 150.000.000 ações, como resultado de um desdobramento de ações que foi realizado através da redução do seu valor nominal de 4,99 Euros para 0,50 Euros.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013 verificou-se a abertura do capital dos CTT ao setor privado. Deste modo, e suportado no Decreto-Lei nº129/2013, de 6 de setembro e na Resolução do Conselho de Ministros (“RCM”) nº 62-A/2013, de 10 de outubro, na RCM nº62-B/2013, de 10 de outubro e na RCM nº 72-B/2013, de 14 de novembro, ocorreu a 5 de dezembro de 2013 a primeira fase da privatização do capital dos CTT. Nesta data, 63,64% do capital dos CTT (95,5 milhões de ações) passou a ser detido pelo setor privado, dos quais 14% (21 milhões de ações) foi alienado em Oferta Pública de Venda e 49,64% (74,5 milhões de ações) por Venda Direta Institucional. Em 31 de dezembro de 2013 o Estado português, através da Parpública-Participações Públicas, SGPS, S.A., detinha uma participação de 36,36% do capital dos CTT, 30,00% por detenção e 6,36% por imputação.

Em 5 de setembro de 2014 ocorreu a 2ª fase da privatização do capital dos CTT. A participação detida pela Parpública – Participações Públicas, SGPS, S.A., de 31,503% do capital dos CTT, foi nesta data objeto de uma oferta particular de venda de ações através de um processo de *accelerated bookbuilding* dirigida em exclusivo a investidores institucionais.

As ações dos CTT encontram-se cotadas na Euronext Lisbon.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas anexas são apresentadas em Euros por esta ser a moeda principal das operações do Grupo.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 2 de maio de 2018.



2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adotadas, incluindo as políticas de gestão do risco financeiro, são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo a 31 de dezembro de 2017 com exceção das alterações indicadas no ponto 3. Alteração de políticas contabilísticas, erros e estimativas.

2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IAS / IFRS”), tal como adotadas na União Europeia a 1 de janeiro de 2018, e em conformidade com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

3. ALTERAÇÃO DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ERROS E ESTIMATIVAS

À exceção das normas descritas abaixo, IFRS 9 e IFRS 15, as normas contabilísticas aplicadas nestas demonstrações financeiras consolidadas intercalares são idênticas àquelas que foram reportadas a 31 de dezembro de 2017.

O Grupo CTT, a 1 de janeiro de 2018 adotou a IFRS 15 – *Rédito de contratos com clientes* e a IFRS 9 – *Instrumentos Financeiros*.

IFRS 9 – Instrumentos Financeiros

A IFRS 9 introduziu novos requisitos para a classificação e mensuração dos ativos financeiros, passivos financeiros e para alguns contratos de compra ou venda de bens não financeiros. Este normativo substituiu os requisitos previstos na IAS 39.

A IFRS 9 preconiza um novo modelo de reconhecimento de imparidade, deixando de ser necessário a ocorrência de eventos de perda para que sejam reconhecidas perdas por imparidade.

Uma vez verificado o evento de perda (o que atualmente se designa por “prova objetiva de imparidade”), a imparidade acumulada é afeta diretamente ao instrumento em causa, ficando o seu tratamento contabilístico similar ao previsto na IAS 39, incluindo o tratamento do respetivo juro.

Uma das principais alterações decorrentes da adoção desta norma prende-se com o reconhecimento de imparidade sobre a exposição a títulos, depósitos bancários e outras aplicações financeiras, que não era necessária sob a norma IAS 39, desde que não existissem indícios objetivos de imparidades.



Impacto no momento da transição e no período

Os impactos da adoção da IFRS 9 detalham-se como segue:

IFRS 9 - Impacto no momento da transição e no período

| | Impacto da adoção da IFRS 9 01.01.2018 | Impacto no período | Impacto da adoção da IFRS 9 31.03.2018 |
|--|---|---------------------------|---|
| Banco CTT - Ativos disponíveis para venda, Investimentos detidos até à maturidade, Disponibilidades e Aplicações | (882.083) | 61.475 | (820.608) |
| Banco CTT - Dívida de Clientes | 2.713 | (1) | (1) |
| Restantes Empresas - Disponibilidades e Apl. Financeiras | (405.982) | 275.285 | (130.697) |
| Restantes Empresas - Dívida de Clientes | 883.882 | 147.384 | 1.031.265 |
| Imposto | 215.752 | (147.000) | 68.752 |
| Impacto | (185.718) | 337.144 | 148.712 |

⁽¹⁾ Tendo em conta que o valor é residual, não foi calculado o valor de imparidade de acordo com a IAS 39 a 31.03.2018

A alteração na política contabilística resultante da adoção da IFRS 9 foi aplicada retrospectivamente, com exceção da opção para não reexpressar a informação comparativa de períodos anteriores no que se refere aos requisitos de classificação e mensuração (incluindo imparidade). As diferenças no valor contabilístico de ativos e passivos financeiros resultantes da adoção da IFRS 9 foram reconhecidas em resultados transitados com referência a 1 de Janeiro de 2018.

Classificação e mensuração

Face ao normativo anterior, houve a necessidade de reclassificar e remensurar os ativos e passivos financeiros de acordo com o previsto na IFRS 9, pelo que se apresenta de seguida a nova classificação e mensuração aplicada aos valores de 1 de janeiro de 2018:

| | 01.01.2018 | | | |
|---|---|--|--|--|
| | Classificação de acordo com a IAS 39 | Classificação de acordo com a IFRS 9 | Valor contabilístico de acordo com a IAS 39 | Valor contabilístico de acordo com a IFRS 9 |
| Ativos | | | | |
| Outros investimentos | Ativos financeiros disponíveis para venda | Justo valor através de outro rendimento integral | 1.503.572 | 1.503.572 |
| Investimentos detidos até à maturidade | Investimentos detidos até à maturidade | Custo amortizado | 261.549.132 | 261.302.060 |
| Outros ativos | Empréstimos concedidos e contas a receber | Custo amortizado | 33.713.457 | 33.713.457 |
| Ativos Financeiros disponíveis para venda | Ativos financeiros disponíveis para venda | Justo valor através de outro rendimento integral | 5.751.374 | 5.740.688 |
| Crédito a clientes bancários | Empréstimos concedidos e contas a receber | Custo amortizado | 79.347.390 | 79.350.103 |
| Outros ativos financeiros bancários | Empréstimos concedidos e contas a receber | Custo amortizado | 103.248.206 | 102.624.809 |
| Contas a receber | Empréstimos concedidos e contas a receber | Custo amortizado | 132.480.130 | 133.364.012 |
| Caixa e equivalentes de caixa | Empréstimos concedidos e contas a receber | Custo amortizado | 626.825.397 | 626.418.487 |
| Total Ativo Financeiros | | | 1.244.418.658 | 1.244.017.188 |



Imparidade

1. Adoção da IFRS 9 pelo Banco CTT

A adoção da IFRS 9 representa uma alteração significativa na metodologia e cálculo de imparidade nos bancos.

Devido à ausência de histórico o Banco suportou o cálculo em *benchmarks* de parâmetros, fazendo os ajustes necessários para migrar da visão de perda incorrida para a visão de perda de crédito esperada.

A *framework* de análise de risco de crédito assenta num modelo de análise coletiva e individual. Na análise coletiva, e em traços gerais, o Banco considera que a probabilidade de *default* (PD) é constante ao longo da vida dos instrumentos e aplica no *stage 2* uma metodologia de taxa de sobrevivência para calcular a PD de cada período da vida do instrumento que é multiplicada pela *Loss Given Default* (LGD), por sua vez uma função da exposição esperada em cada período e dos colaterais existente na operação. Finalmente o Banco atualiza o valor esperado de todos os períodos considerados (12 meses no *stage 1*, *life time* no *stage 2* e 3).

Na análise individual, o Banco começa por avaliar a existência de evidência objetiva de imparidade; caso não exista, os créditos são tratados como *stage 1*. Caso exista evidência objetiva de imparidade, as perdas por imparidade são calculadas através da comparação do valor atual dos fluxos de caixa futuros esperados descontados à taxa de juro efetiva original de cada contrato e o valor contabilístico de cada crédito, sendo as perdas registadas por contrapartida de resultados.

Na carteira de títulos e disponibilidades e aplicações financeiras, as imparidades são calculadas atribuindo i) uma probabilidade de *default* que deriva do *rating* do emitente ou contraparte, respetivamente e ii) uma *Loss Given Default* (LGD) que resulta de parâmetros de mercado.

2. Adoção da IFRS 9 pelas restantes empresas do Grupo

Disponibilidades e Aplicações Financeiras

Na carteira de títulos e disponibilidades e aplicações financeiras, as imparidades são calculadas atribuindo i) uma probabilidade de *default* que deriva do *rating* do emitente ou contraparte, respetivamente e ii) uma *Loss Given Default* (LGD) que resulta de parâmetros de mercado.

Dívida de Clientes

Relativamente às restantes empresas, o Grupo aplica o método simplificado e regista perdas esperadas até à maturidade para todas as suas contas a receber. As perdas esperadas foram calculadas com base na experiência de perdas reais históricas ao longo do período considerado estatisticamente relevante, estimando taxas de perda estimada por empresas e tipologia de cliente.



IFRS 15 – Rédito de contratos com clientes

O modelo de reconhecimento do rédito de acordo com a IFRS 15 é baseado em cinco passos de análise, por forma a determinar quando o rédito deve ser reconhecido e qual o montante a reconhecer:

- 1) Identificar o contrato com o cliente;
- 2) Identificação das “*performance obligations*”;
- 3) Determinar o preço da transação;
- 4) Alocar o preço da transação; e
- 5) Reconhecimento do rédito.

De acordo com o novo modelo, o reconhecimento do rédito depende se as “*performance obligations*” são satisfeitas ao longo do tempo ou se pelo contrário o controlo sobre o bem ou serviço é transferido para o cliente num determinado momento, sendo mensurado pelo montante que a entidade espera ter direito a receber.

Os impactos da adoção da IFRS 15 detalham-se como segue:

IFRS 15 – Impacto no momento da transição e no período

| | Impacto da adoção da IFRS 15 01.01.2018 | Impacto no período | Impacto da adoção da IFRS 15 31.03.2018 |
|---------------------------------------|--|--------------------|--|
| Vendas de filatelia e pré-franquiados | (782.046) | (36.625) | (818.670) |
| Prestação de Serviços Expresso | (822.765) | 250.494 | (572.270) |
| Imposto | 322.865 | (4.164) | 318.701 |
| Impacto | (1.281.946) | 209.706 | (1.072.240) |

De notar que o Grupo adotou a IFRS 15 de acordo com o método do efeito acumulado (“*modified retrospective approach*”), segundo o qual os impactos da aplicação inicial da IFRS 15 foram reconhecidos à data da aplicação inicial, ou seja, 1 de Janeiro de 2018, não sendo reexpressos os valores do período comparativo apresentado.

De acordo com análise efetuada, no Grupo CTT, a adoção da IFRS 15 teve os seguintes impactos:

- a) Vendas de filatelia e pré-franquiados

Nos anos anteriores à adoção do novo normativo, o rédito era reconhecido no momento da venda dos selos e dos restantes produtos pré-pagos.

De acordo com a IFRS 15, o rédito é reconhecido apenas no momento em que a “*performance obligation*” é satisfeita, ou seja, no momento da efetiva utilização dos selos ou envelopes para entrega do correio. No entanto, como alguns destes produtos nunca chegam a ser utilizados pelos clientes, como por exemplo os selos de coleção, os CTT realizaram inquéritos a clientes de modo a obter informação sobre o padrão de utilização dos produtos pré-pagos e selos e assim estimar a percentagem que não se espera que venha a ser utilizada, cujo rédito correspondente deve ser reconhecido no momento da venda do selo ou envelope. Nas restantes situações, a adoção da IFRS 15 implica um diferimento de rédito face à política atual.



b) Prestação de serviços Expresso

Nos anos anteriores à adoção do novo normativo, o rédito das prestações de serviços expresso (encomendas) era reconhecido no momento em que o cliente solicitava o serviço junto das lojas ou postos do Grupo.

De acordo com a IFRS 15, o rédito é reconhecido apenas no momento em que a “*performance obligation*” é satisfeita, ou seja, no momento da entrega da encomenda ao destinatário final. A adoção da IFRS 15 implica um diferimento de rédito face à política atual.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

4. RELATO POR SEGMENTOS

Em conformidade com o estabelecido na IFRS 8 o Grupo apresenta o relato financeiro por segmentos.

O Conselho de Administração analisa periodicamente relatórios com informação sobre os segmentos, usando-os para monitorizar e comunicar a performance dos seus negócios, bem como para decidir sobre a melhor alocação de recursos.

Em 2018 a Payshop passou a integrar o Banco CTT, através de uma operação de aumento de capital com entrada em espécie da totalidade das ações representativas da Payshop. Esta operação encontra-se alinhada com a estratégia de concentração das linhas de negócio do Grupo CTT relacionadas com o setor financeiro no Banco CTT, também com reflexo ao nível do *reporting* interno onde a Payshop é agora incluída no segmento Banco CTT, assim como com o projeto submetido ao Banco de Portugal aquando da sua criação.

Os comparativos de 2017 foram reexpressos, tendo a Payshop sido incluída no segmento Banco CTT.

Em face desta alteração o negócio dos CTT encontra-se dividido por segmentos da seguinte forma:

- Correio – CTT, S.A. excluindo os serviços financeiros, mas incluindo a rede de lojas, as direções comerciais, as áreas corporativas e de suporte, a CTT Contacto, a Mailtec Comunicação e a Escrita Inteligente, S.A.;
- Expresso & Encomendas – inclui a CTT Expresso, a Tourline, a CORRE e a Transporta;
- Serviços Financeiros – CTT Serviços Financeiros dos CTT, S.A.;
- Banco CTT – Banco CTT, S.A. e Payshop.

Os segmentos cobrem os três mercados de atuação dos CTT:

- Mercado Postal coberto pelo segmento do Correio;
- Mercado de Expresso e Encomendas, coberto pelo segmento de Expresso & Encomendas;
- Mercado Financeiro, coberto pelo segmento de Serviços Financeiros e Banco CTT.



Além dos quatro segmentos acima referidos, existem dois canais de venda, transversais a todos os negócios e produtos, a Rede de Lojas e Direções Comerciais. A Rede de Lojas, estando associada às obrigações no âmbito da concessão do serviço postal universal, encontra-se, para efeitos desta análise, incorporada no segmento Correio assim como as Direções Comerciais, integrando os rendimentos internos relacionados com a sua prestação de serviços a outros segmentos, assim como a venda de produtos e serviços de terceiros realizados na sua rede.

Os valores reportados para cada segmento de negócio resultam da agregação das subsidiárias e das unidades de negócio definidas no perímetro de cada segmento, bem como da anulação das transações entre empresas do mesmo segmento.

As rubricas da demonstração de posição financeira de cada subsidiária e de cada unidade de negócio são determinadas com base nos montantes registados diretamente nas empresas que compõem o segmento incluindo a anulação dos saldos entre empresas do mesmo segmento, não sendo efetuados quaisquer ajustamentos de imputação entre segmentos.

As rubricas da demonstração de resultados para cada segmento de negócio têm subjacentes os montantes contabilizados diretamente nas demonstrações financeiras das empresas e unidades de negócio respetivas, ajustadas pela anulação das transações entre empresas do mesmo segmento.

No entanto, dado que a empresa CTT, S.A. possui ativos em mais do que um segmento foi necessário repartir os seus rendimentos e gastos pelos vários segmentos operacionais. As Prestações Internas de Serviços referem-se a serviços prestados entre as diferentes áreas de negócio dos CTT, S.A., sendo os rendimentos apurados em função de atividades standard valorizadas através de preços de transferência definidos internamente.

Numa primeira fase, os gastos operacionais dos CTT, S.A. são afetos aos diferentes segmentos através da imputação das prestações internas de serviços referidas anteriormente. Após esta primeira imputação, os gastos relativos às áreas corporativas e de suporte (Estrutura Central CTT) anteriormente não imputados são repartidos pelos segmentos Correio e Serviços Financeiros em função do número médio de pessoal ao serviço dos CTT, S.A. afeto a cada um destes segmentos.

Com a imputação da globalidade dos gastos, o resultado antes de depreciações, provisões, imparidades, resultados financeiros e impostos por segmento no primeiro trimestre de 2018 e 2017 é o seguinte:



31.03.2018

| Euros | Correio | Expresso & Encomendas | Serviços Financeiros | Banco CTT (incluía Payshop) | Estrutura Central CTT | Eliminações Intragrupo | Outros não alocados | Total |
|---|-------------------|-----------------------|----------------------|-----------------------------|-----------------------|------------------------|---------------------|-------------------|
| Rendimentos operacionais | 135.966.486 | 36.549.738 | 9.828.799 | 5.022.041 | 26.032.337 | (36.456.363) | - | 176.943.037 |
| Vendas e prestação de serviços | 125.061.271 | 35.961.170 | 9.166.617 | 2.618.913 | - | (1.738.942) | - | 171.069.029 |
| Vendas | 4.225.620 | 211.415 | - | - | - | 337 | - | 4.437.372 |
| Prestação de serviços | 120.835.651 | 35.749.755 | 9.166.617 | 2.618.913 | - | (1.739.280) | - | 166.631.656 |
| Margem Financeira | - | - | - | 1.503.237 | - | - | - | 1.503.237 |
| Rendimentos operacionais a clientes externos | 7.289.847 | 588.568 | 639.865 | 899.890 | 2.583.369 | (7.630.768) | - | 4.370.771 |
| Prestações internas de serviços | 3.615.368 | - | 22.317 | - | 10.466.169 | (14.103.853) | - | - |
| Afetação estrutura central CTT | - | - | - | - | 12.982.799 | (12.982.799) | - | - |
| Gastos operacionais | 116.813.747 | 36.069.589 | 6.710.645 | 9.378.875 | 26.032.337 | (36.456.363) | - | 158.535.162 |
| Fornecimentos e serviços externos | 24.739.100 | 29.729.576 | 2.170.824 | 5.477.772 | 9.859.802 | (9.369.635) | - | 62.607.438 |
| Gastos com pessoal | 65.231.601 | 5.785.908 | 471.229 | 3.400.043 | 14.853.670 | - | - | 89.742.451 |
| Outros gastos | 3.714.717 | 554.104 | 378.164 | 501.061 | 1.037.302 | (75) | - | 6.185.273 |
| Prestações internas de serviços | 10.214.052 | - | 3.608.238 | - | 281.563 | (14.103.853) | - | - |
| Afetação estrutura central CTT | 12.914.278 | - | 68.521 | - | - | (12.982.799) | - | - |
| EBITDA⁽¹⁾ | 19.152.738 | 480.149 | 3.131.822 | (4.356.834) | - | - | - | 18.407.875 |
| Depreciações/amortizações e imparidade dos investimentos | (3.854.087) | (837.404) | (228.559) | (704.051) | (1.811.995) | - | (58.047) | (7.494.143) |
| Imparidade de contas a receber (perdas/reversões) | - | - | - | - | - | - | - | 113.019 |
| Imparidade de ativos não depreciáveis | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Imparidade de outros ativos financeiros bancários | - | - | - | - | - | - | - | 14.037 |
| Provisões líquidas | - | - | - | - | - | - | - | (1.408.478) |
| Gastos financeiros | - | - | - | - | - | - | - | (1.393.492) |
| Rendimentos financeiros | - | - | - | - | - | - | - | 18.279 |
| Ganhos/perdas em entidades associadas | - | - | - | - | - | - | - | 122.792 |
| Resultado antes de imposto | | | | | | | | 8.379.889 |
| Imposto sobre o rendimento do período | | | | | | | | (2.999.572) |
| Resultado líquido do período | | | | | | | | 5.380.317 |
| Interesses não controlados | | | | | | | | 24.118 |
| Resultado líquido atribuível aos detentores de capital | | | | | | | | 5.356.199 |

⁽¹⁾ Resultados operacionais + depreciações/ amortizações + variação líquida de provisões e perdas por imparidade.

31.03.2017 Reexpresso

| Euros | Correio | Expresso & Encomendas | Serviços Financeiros | Banco CTT (incluía Payshop) | Estrutura Central CTT | Eliminações Intragrupo | Outros Não alocados | Total |
|---|-------------------|-----------------------|----------------------|-----------------------------|-----------------------|------------------------|---------------------|-------------------|
| Rendimentos operacionais | 137.022.081 | 30.006.705 | 15.593.923 | 3.900.473 | 28.194.016 | (37.761.603) | - | 176.955.596 |
| Vendas e prestação de serviços | 127.304.731 | 29.515.095 | 15.383.878 | 2.734.812 | - | (1.784.263) | - | 173.154.253 |
| Vendas | 2.885.895 | 192.374 | - | - | - | - | - | 3.078.269 |
| Prestação de serviços | 124.418.836 | 29.322.721 | 15.383.878 | 2.734.812 | - | (1.784.263) | - | 170.075.984 |
| Margem Financeira | - | - | - | 405.226 | - | - | - | 405.226 |
| Rendimentos operacionais a clientes externos | 5.702.758 | 491.610 | 188.408 | 760.436 | 3.086.147 | (6.833.242) | - | 3.396.117 |
| Prestações internas de serviços | 4.014.592 | - | 21.637 | - | 10.015.372 | (14.051.601) | - | - |
| Afetação estrutura central CTT | - | - | - | - | 15.092.497 | (15.092.497) | - | - |
| Gastos operacionais | 114.582.209 | 30.105.449 | 8.108.118 | 8.835.097 | 28.194.016 | (37.761.603) | - | 152.063.286 |
| Fornecimentos e serviços externos | 25.306.721 | 24.470.574 | 2.113.386 | 5.075.590 | 10.384.229 | (8.518.253) | - | 58.832.248 |
| Gastos com pessoal | 62.155.133 | 5.212.606 | 1.383.833 | 3.574.021 | 16.330.783 | (92.373) | - | 88.564.004 |
| Outros gastos | 2.498.737 | 422.269 | 364.275 | 185.486 | 1.203.147 | (6.880) | - | 4.667.034 |
| Prestações internas de serviços | 9.635.076 | - | 4.140.668 | - | 275.857 | (14.051.601) | - | - |
| Afetação estrutura central CTT | 14.986.541 | - | 105.956 | - | - | (15.092.497) | - | - |
| EBITDA⁽¹⁾ | 22.439.873 | (98.744) | 7.485.805 | (4.934.624) | - | - | - | 24.892.310 |
| Depreciações/amortizações e imparidade dos investimentos | (3.888.409) | (888.619) | (50.570) | (575.536) | (1.723.709) | - | (51.710) | (7.178.552) |
| Imparidade de contas a receber (perdas/reversões) | - | - | - | - | - | - | - | (63.791) |
| Imparidade de outros ativos financeiros bancários | - | - | - | - | - | - | - | (9.002) |
| Provisões líquidas | - | - | - | - | - | - | - | (58.032) |
| Gastos financeiros | - | - | - | - | - | - | - | (1.344.392) |
| Rendimentos financeiros | - | - | - | - | - | - | - | 265.778 |
| Ganhos/perdas em entidades associadas | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Resultado antes de imposto | | | | | | | | 16.504.319 |
| Imposto sobre o rendimento do período | | | | | | | | (6.199.753) |
| Resultado líquido do período | | | | | | | | 10.304.566 |
| Interesses não controlados | | | | | | | | (29.925) |
| Resultado líquido atribuível aos detentores de capital | | | | | | | | 10.334.491 |

⁽¹⁾ Resultados operacionais + depreciações/ amortizações + variação líquida de provisões e perdas por imparidade.



As receitas detalham-se como se segue:

| Milhares de Euros | 31.03.2018 | 31.03.2017 Reexpresso |
|--------------------------------|----------------|--------------------------|
| Correio | 135.966 | 137.022 |
| Correio Transacional | 105.022 | 107.782 |
| Correio Editorial | 3.917 | 4.102 |
| Encomendas (SU) | 1.724 | 1.740 |
| Correio publicitário | 6.336 | 7.337 |
| Produtos e Serviços de Retalho | 2.857 | 1.736 |
| Filatelia | 1.830 | 1.650 |
| Soluções empresariais | 2.423 | 2.072 |
| Outros | 11.857 | 10.605 |
| Expresso & encomendas | 36.550 | 30.007 |
| Serviços Financeiros | 9.829 | 15.594 |
| Banco CTT | 5.022 | 3.900 |
| Banco CTT | 2.393 | 1.120 |
| Payshop | 2.629 | 2.780 |
| Estrutura Central CTT | 26.032 | 28.194 |
| Eliminações intragrupo | (36.456) | (37.762) |
| | 176.943 | 176.956 |

Os ativos por segmentos detalham-se como se segue:

| Ativos (Euros) | 31.03.2018 | | | | | | Total |
|-------------------------------------|--------------------|-----------------------|----------------------|----------------------------|-----------------------|---------------------|----------------------|
| | Correio | Expresso & Encomendas | Serviços Financeiros | Banco CTT (inclui Payshop) | Estrutura Central CTT | Ativos não alocados | |
| Ativos intangíveis | 3.126.842 | 4.624.387 | 633.544 | 22.648.075 | 10.088.331 | 7.060.480 | 48.181.660 |
| Ativos fixos tangíveis | 162.015.793 | 14.120.846 | 2.549.669 | 165.004 | 14.603.990 | 1.977.632 | 195.432.934 |
| Propriedades de investimento | | | | | | 6.237.613 | 6.237.613 |
| Goodwill | 6.161.326 | 2.955.753 | | 406.101 | | | 9.523.180 |
| Ativos por impostos diferidos | | | | | | 84.010.242 | 84.010.242 |
| Contas a receber | | | | | | 133.343.763 | 133.343.763 |
| Crédito a clientes bancários | | | | 114.491.091 | | | 114.491.091 |
| Investimentos em títulos | | | | 334.987.758 | | | 334.987.758 |
| Outros ativos financeiros bancários | | | | 111.516.022 | | | 111.516.022 |
| Outros ativos | | | | | | 61.648.860 | 61.648.860 |
| Caixa e equivalentes de caixa | | | | | | 495.078.443 | 495.078.443 |
| | 171.303.962 | 21.700.986 | 3.183.213 | 584.214.051 | 24.692.321 | 789.357.033 | 1.594.451.566 |



| 31.12.2017 Reexpresso | | | | | | | |
|---|--------------------|-----------------------|----------------------|----------------------------|-----------------------|---------------------|----------------------|
| Ativos (Euros) | Correio | Expresso & Encomendas | Serviços Financeiros | Banco CTT (inclui Payshop) | Estrutura Central CTT | Ativos não alocados | Total |
| Ativos intangíveis | 3.104.896 | 5.005.423 | 419.038 | 21.211.707 | 7.631.667 | 10.128.953 | 47.501.684 |
| Ativos fixos tangíveis | 165.561.819 | 14.477.996 | 2.002.643 | 815.209 | 15.141.231 | 1.857.009 | 199.855.908 |
| Propriedades de investimento | | | | | | 6.164.849 | 6.164.849 |
| Goodwill | 6.161.326 | 2.955.753 | | 406.101 | | | 9.523.180 |
| Ativos por impostos diferidos | | | | | | 87.155.739 | 87.155.739 |
| Contas a receber | | | | | | 132.480.130 | 132.480.130 |
| Crédito a clientes bancários | | | | 79.347.390 | | | 79.347.390 |
| Investimentos detidos até à maturidade | | | | 261.549.132 | | | 261.549.132 |
| Ativos financeiros disponíveis para venda | | | | 5.751.374 | | | 5.751.374 |
| Outros ativos financeiros bancários | | | | 103.248.206 | | | 103.248.206 |
| Outros ativos | | | | | | 49.362.404 | 49.362.404 |
| Caixa e equivalentes de caixa | | | | | | 626.825.397 | 626.825.397 |
| | 174.828.041 | 22.439.172 | 2.421.682 | 472.329.119 | 22.772.898 | 913.974.481 | 1.608.765.392 |

Abaixo apresentamos os financiamentos por segmento:

| 31.03.2018 | | | | | | |
|-------------------------------------|---------|-----------------------|----------------------|-----------|-----------------------|-------------------|
| Outra informação (Euros) | Correio | Expresso & Encomendas | Serviços Financeiros | Banco CTT | Estrutura Central CTT | Total |
| Financiamentos não correntes | - | 63.410 | - | - | - | 63.410 |
| Financiamentos bancários | - | 46.144 | - | - | - | 46.144 |
| Locações | - | 17.266 | - | - | - | 17.266 |
| Financiamentos correntes | - | 10.052.214 | - | - | - | 10.052.214 |
| Financiamentos bancários | - | 10.014.940 | - | - | - | 10.014.940 |
| Locações | - | 37.274 | - | - | - | 37.274 |
| | - | 10.115.624 | - | - | - | 10.115.624 |
| 31.12.2017 | | | | | | |
| Outra informação (Euros) | Correio | Expresso & Encomendas | Serviços Financeiros | Banco CTT | Estrutura Central CTT | Total |
| Financiamentos não correntes | - | 73.689 | - | - | - | 73.689 |
| Financiamentos bancários | - | 49.596 | - | - | - | 49.596 |
| Locações | - | 24.093 | - | - | - | 24.093 |
| Financiamentos correntes | - | 10.304.390 | - | - | - | 10.304.390 |
| Financiamentos bancários | - | 10.272.258 | - | - | - | 10.272.258 |
| Locações | - | 32.132 | - | - | - | 32.132 |
| | - | 10.378.079 | - | - | - | 10.378.079 |

O Grupo está domiciliado em Portugal. As vendas e prestação de serviços por áreas geográficas são apresentadas abaixo:



Milhares de Euros **31.03.2018** **31.03.2017**

| | | |
|-----------------------------|----------------|----------------|
| Rendimentos - Portugal | 146.522 | 152.494 |
| Rendimentos - outros países | 24.547 | 20.660 |
| | <u>171.069</u> | <u>173.154</u> |

As demonstrações financeiras estão sujeitas a sazonalidade, no entanto esta não afeta a comparabilidade entre períodos idênticos num determinado ano. Contudo, existem fatores atípicos/não recorrentes que podem afetar a comparabilidade entre iguais períodos dos diversos anos como por exemplo o número de dias úteis (feriados móveis ou ao fim de semana) do período, eventos especiais (eleições, campanhas promocionais de clientes) que podem impactar na receita no sentido de aumentar/diminuir de um período para outro.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2018 e o ano findo em 31 de dezembro de 2017, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos "Ativos fixos tangíveis", bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

| | 31.03.2018 | | | | | | | Total | |
|--|------------------------------|--------------------------------|--------------------|---------------------------|----------------------------|-------------------------------|---------------------------------|----------------|---------------------------------------|
| | Terrenos e recursos naturais | Edifícios e outras construções | Equipamento básico | Equipamento de transporte | Equipamento administrativo | Outros ativos fixos tangíveis | Ativos fixos tangíveis em curso | | Adiantamentos por conta investimentos |
| Ativos fixos tangíveis | | | | | | | | | |
| Saldo inicial | 37.102.139 | 342.655.745 | 146.667.392 | 3.381.283 | 62.174.555 | 26.040.114 | 1.500.567 | 391.109 | 619.912.904 |
| Aquisições | - | 3.505 | 288.616 | 1.637 | 225.333 | 16.171 | 1.226.597 | (65.627) | 1.696.232 |
| Alienações | - | - | (324.162) | - | - | - | - | - | (324.162) |
| Transferências e abates | (300.837) | (493.916) | (4.034.332) | - | - | - | (1.009.502) | (959) | (5.839.548) |
| Regularizações | - | (747) | (73.106) | (1.124) | (27.908) | (1.790) | - | - | (104.676) |
| Saldo final | <u>36.801.301</u> | <u>342.164.586</u> | <u>142.524.407</u> | <u>3.381.796</u> | <u>62.371.980</u> | <u>26.054.494</u> | <u>1.717.662</u> | <u>324.522</u> | <u>615.340.750</u> |
| Depreciações acumuladas | | | | | | | | | |
| Saldo inicial | 3.851.494 | 207.661.484 | 128.294.129 | 3.271.073 | 55.716.402 | 21.213.074 | - | - | 420.007.656 |
| Depreciações do período | - | 2.493.816 | 1.445.493 | 7.839 | 655.451 | 270.000 | - | - | 4.872.599 |
| Alienações | - | - | (262.503) | - | - | - | - | - | (262.503) |
| Transferências e abates | (34.103) | (666.197) | (4.034.444) | - | 112 | - | - | - | (4.734.633) |
| Regularizações | - | (86) | (19.978) | (1.107) | (2.154) | (1.319) | - | - | (24.644) |
| Saldo final | <u>3.817.391</u> | <u>209.489.016</u> | <u>125.422.698</u> | <u>3.277.805</u> | <u>56.369.811</u> | <u>21.481.755</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>419.858.476</u> |
| Perdas Imparidades Acumuladas | | | | | | | | | |
| Saldo inicial | - | - | - | - | - | 49.340 | - | - | 49.340 |
| Outras variações | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Saldo final | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>49.340</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>49.340</u> |
| Ativos fixos tangíveis líquidos | <u>32.983.910</u> | <u>132.675.570</u> | <u>17.101.710</u> | <u>103.992</u> | <u>6.002.169</u> | <u>4.523.399</u> | <u>1.717.662</u> | <u>324.522</u> | <u>195.432.934</u> |

| | 31.12.2017 | | | | | | | Total | |
|---|------------------------------|--------------------------------|--------------------|---------------------------|----------------------------|-------------------------------|---------------------------------|----------------|---------------------------------------|
| | Terrenos e recursos naturais | Edifícios e outras construções | Equipamento básico | Equipamento de transporte | Equipamento administrativo | Outros ativos fixos tangíveis | Ativos fixos tangíveis em curso | | Adiantamentos por conta investimentos |
| Ativos fixos tangíveis | | | | | | | | | |
| Saldo inicial | 36.903.717 | 334.909.767 | 140.435.199 | 3.269.073 | 59.021.936 | 25.037.425 | 5.016.467 | 3.351.405 | 607.944.990 |
| Aquisições | - | 300.889 | 5.013.385 | 81.568 | 2.087.373 | 741.212 | 2.277.480 | 475.458 | 10.977.364 |
| Alienações | - | (8.315) | (1.125.067) | - | (40.687) | (137) | - | - | (1.174.206) |
| Transferências e abates | 1.396 | 6.396.121 | 1.673.849 | - | 750.365 | (867.944) | (5.793.379) | (3.425.208) | (1.264.800) |
| Regularizações | - | (44.923) | (61.259) | (247) | (61.727) | (21.887) | - | (10.547) | (200.588) |
| Alterações no perímetro de consolidação | 197.025 | 1.102.206 | 731.285 | 30.889 | 417.295 | 1.151.444 | - | - | 3.630.144 |
| Saldo final | <u>37.102.139</u> | <u>342.655.745</u> | <u>146.667.392</u> | <u>3.381.283</u> | <u>62.174.555</u> | <u>26.040.114</u> | <u>1.500.567</u> | <u>391.109</u> | <u>619.912.904</u> |
| Depreciações acumuladas | | | | | | | | | |
| Saldo inicial | 3.851.494 | 197.359.750 | 121.934.623 | 3.208.997 | 52.255.805 | 20.239.484 | - | - | 398.850.154 |
| Depreciações do período | - | 9.924.796 | 7.139.729 | 34.044 | 3.426.663 | 1.113.660 | - | - | 21.638.891 |
| Alienações | - | (7.026) | (1.096.952) | - | (40.236) | (137) | - | - | (1.144.351) |
| Transferências e abates | - | (39.113) | (158.051) | - | (145.697) | (712.315) | - | - | (1.055.176) |
| Regularizações | - | 274 | 15.044 | (404) | 1.082 | (6) | - | - | 15.989 |
| Alterações no perímetro de consolidação | - | 422.804 | 459.736 | 28.437 | 218.784 | 572.388 | - | - | 1.702.149 |
| Saldo final | <u>3.851.494</u> | <u>207.661.484</u> | <u>128.294.129</u> | <u>3.271.073</u> | <u>55.716.402</u> | <u>21.213.074</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>420.007.656</u> |
| Perdas Imparidades Acumuladas | | | | | | | | | |
| Saldo inicial | - | - | - | - | - | 173.055 | - | - | 173.055 |
| Outras variações | - | - | - | - | - | (123.714) | - | - | (123.714) |
| Saldo final | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>49.340</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>49.340</u> |
| Ativos fixos tangíveis líquidos | <u>33.250.644</u> | <u>134.994.262</u> | <u>18.373.263</u> | <u>110.210</u> | <u>6.458.153</u> | <u>4.777.700</u> | <u>1.500.567</u> | <u>391.109</u> | <u>199.855.908</u> |

No período de três meses findo em 31 de março de 2018, os saldos das rubricas "Terrenos" e "Edifícios e outras construções" incluem 617.087 Euros (625.996 Euros em 31 dezembro de 2017) referentes a terrenos e imóveis em copropriedade com MEO - Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A..



No ano findo em 31 dezembro de 2017, a rubrica “alteração do perímetro de consolidação” diz respeito aos saldos da empresa Transporta – Porta a Porta, S.A. que foi adquirida em maio de 2017.

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2018, os movimentos mais relevantes ocorridos nas rubricas dos Ativos Fixos Tangíveis, foram os seguintes:

Edifícios e outras construções:

Os movimentos associados às aquisições e transferências dizem respeito à capitalização de obras em edifícios próprios e alheios em diversas instalações dos CTT e da Tourline.

Equipamento básico:

O valor relativo às aquisições respeita maioritariamente à aquisição de ATM's no valor de 19 mil Euros e paletes no valor de 104 mil Euros nos CTT. A Tourline adquiriu diverso equipamento informático num montante de cerca de 136 mil Euros e PDA's num montante de 5 mil Euros.

Equipamento administrativo:

As aquisições respeitam essencialmente à aquisição, nos CTT, de diversos equipamentos administrativos, nomeadamente cofres e portas de segurança, num valor total de 21 mil Euros, mobiliário num valor total de 47 mil Euros e ainda equipamento microinformático no valor aproximado de 34 mil Euros.

Outros ativos fixos tangíveis:

Na rubrica de aquisições estão registados essencialmente equipamentos de prevenção e segurança no valor aproximado de 16 mil Euros nos CTT.

Ativos fixos tangíveis em curso:

Os valores constantes nesta rubrica dizem respeito à capitalização de obras em imóveis próprios e alheios.

As depreciações contabilizadas no montante de 4.872.599 Euros (5.142.396 Euros em 31 de março de 2017), foram registadas na rubrica de "Depreciações/amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)".

Os compromissos contratuais referentes aos Ativos Tangíveis são como segue:

| | <u>3103.2018</u> |
|---|------------------|
| Hardware comunicações e SD-WAN | 579.243 |
| Hardware plataforma virtualização | 280.353 |
| Melhorias máquinas divisoras de correio | 191.195 |
| Cofres e portas de segurança | <u>108.286</u> |
| | <u>1159.076</u> |



6. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2018 e o ano findo em 31 de dezembro de 2017, o movimento ocorrido nas principais classes de ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

| | 31.03.2018 | | | | | Total |
|---|--------------------------|-------------------------|------------------------|---------------------------|-----------------------------|--------------------|
| | Projetos desenvolvimento | Programas de computador | Propriedade industrial | Outros ativos intangíveis | Ativos intangíveis em curso | |
| Ativos intangíveis | | | | | | |
| Saldo inicial | 4.380.552 | 80.235.963 | 13.297.151 | 444.739 | 13.254.456 | 111.612.861 |
| Aquisições | - | 2.010.295 | 1.528 | - | 1.249.206 | 3.261.029 |
| Transferências e abates | - | 4.732.409 | - | - | (4.732.409) | - |
| Regularizações | - | - | (28.122) | - | - | (28.122) |
| Saldo final | <u>4.380.552</u> | <u>86.978.667</u> | <u>13.270.557</u> | <u>444.739</u> | <u>9.771.253</u> | <u>114.845.769</u> |
| Amortizações acumuladas | | | | | | |
| Saldo inicial | 4.371.234 | 50.542.647 | 8.752.556 | 444.739 | - | 64.111.177 |
| Amortizações do período | 2.730 | 2.397.640 | 163.127 | - | - | 2.563.497 |
| Regularizações | - | - | (10.565) | - | - | (10.565) |
| Saldo final | <u>4.373.964</u> | <u>52.940.288</u> | <u>8.905.118</u> | <u>444.739</u> | <u>-</u> | <u>66.664.109</u> |
| Ativos intangíveis líquidos | <u>6.588</u> | <u>34.038.380</u> | <u>4.365.439</u> | <u>-</u> | <u>9.771.253</u> | <u>48.181.660</u> |
| | 31.12.2017 | | | | | |
| | Projetos desenvolvimento | Programas de computador | Propriedade industrial | Outros ativos intangíveis | Ativos intangíveis em curso | Total |
| Ativos intangíveis | | | | | | |
| Saldo inicial | 4.372.923 | 69.732.469 | 11.722.559 | 444.739 | 8.870.277 | 95.142.968 |
| Aquisições | - | 2.776.195 | 1.569.908 | - | 13.167.265 | 17.513.369 |
| Transferências e abates | - | 7.727.299 | (16.833) | - | (8.802.367) | (1.091.901) |
| Regularizações | - | - | 21.516 | - | - | 21.516 |
| Alterações no perímetro de consolidação | 7.629 | - | - | - | 19.281 | 26.910 |
| Saldo final | <u>4.380.552</u> | <u>80.235.963</u> | <u>13.297.151</u> | <u>444.739</u> | <u>13.254.456</u> | <u>111.612.861</u> |
| Amortizações acumuladas | | | | | | |
| Saldo inicial | 4.360.060 | 43.021.166 | 8.400.280 | 444.739 | - | 56.226.245 |
| Amortizações do período | 10.495 | 8.740.207 | 361.397 | - | - | 9.112.100 |
| Transferências e abates | - | (1.218.272) | (16.834) | - | - | (1.235.106) |
| Regularizações | - | (454) | 7.713 | - | - | 7.259 |
| Alterações no perímetro de consolidação | 679 | - | - | - | - | 679 |
| Saldo final | <u>4.371.234</u> | <u>50.542.647</u> | <u>8.752.556</u> | <u>444.739</u> | <u>-</u> | <u>64.111.177</u> |
| Ativos intangíveis líquidos | <u>9.318</u> | <u>29.693.316</u> | <u>4.544.595</u> | <u>-</u> | <u>13.254.456</u> | <u>47.501.684</u> |

Na rubrica Propriedade Industrial encontra-se registada a licença da marca “Payshop Internacional” propriedade da CTT Contacto, S.A., no montante de 1.200.000 Euros. Esta licença não se encontra a ser amortizada uma vez que tem uma vida útil indeterminada.

As transferências ocorridas no período de três meses findo em 31 de março de 2018 de ativos intangíveis em curso para programas de computador dizem respeito a projetos informáticos concluídos no decorrer do período.

Foram capitalizados em programas de computador ou ativos intangíveis em curso os valores de 247.148 Euros e 225.902 Euros, respetivamente em 31 de março de 2018 e 31 de março de 2017, que dizem respeito à participação de recursos internos no desenvolvimento de projetos de informática.

Os ativos intangíveis em curso em 31 de março de 2018 referem-se a projetos de informática que se encontram a ser desenvolvidos sendo os mais significativos os seguintes:



| | <u>31.03.2018</u> |
|---|-------------------|
| SAP Hana & Hybris Billing | 1.316.104 |
| Informação de Gestão - Software | 951.894 |
| Evolução NAVE | 762.938 |
| Evolução Produtos Correio | 595.769 |
| RAID - Software | 465.390 |
| Novas soluções clientes - Software | 302.536 |
| Excelência Comercial - Software | 296.215 |
| Security Identity Governance and Intelligence | 230.791 |
| FATCA/CRS | 219.010 |
| Adaptações Aplicações Legacy | 187.094 |
| SIGPOSTAL - software | 184.990 |
| SADIP - Alteração Dinâmica de Planos | 159.642 |
| Desenvolvimentos SAP | 150.553 |
| Credito habitação - software | 148.884 |
| APARTADOS - Software | 137.272 |
| Contas Internacionais - software | 114.459 |
| INTRANET CTT | 113.859 |
| Gestão de Arrendamentos - software | 113.222 |
| DOL - Tratamento e geração de escalas | 100.685 |
| | <u>6.551.308</u> |

As amortizações do período, no montante de 2.563.497 Euros (1.984.445 Euros em 31 de março de 2017) foram registadas na rubrica "Depreciações/ amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)".

Não existem quantias escrituradas com titularidade restringida ou quantias escrituradas de Ativos Intangíveis dadas como garantia de passivos.

Os compromissos contratuais referentes aos Ativos intangíveis são como segue:

| | <u>3103.2018</u> |
|---------------------------|------------------|
| SAP S/4 Hana e SAP Hybris | 1519.633 |
| CBS - Core Banking System | 959.306 |
| SIG Postal | 359.643 |
| Controlo de transações | 304.473 |
| UAT Projetos | 121320 |
| Software servidores | 111930 |
| Abertura Conta Online | 89.950 |
| Operador Ibérico | 58.176 |
| Solução ITSM | 40.481 |
| Consolidação | 28.400 |
| Solução Workflow | 30.092 |
| App Recibos Online | 22.140 |
| Nova Oferta | 22.080 |
| APP Mobilidade Android | 20.295 |
| Intranet Banco CTT | 16.758 |
| CRM - Microsoft Dynamics | 10.092 |
| Correio Híbrido | 3.690 |
| | <u>3.718.458</u> |



7. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o Grupo tem os seguintes ativos classificados como propriedades de investimento:

| | 31.03.2018 | | | |
|--|------------------------------|--------------------------------|--|-------------------|
| | Terrenos e recursos naturais | Edifícios e outras construções | Propriedades de investimentos em curso | Total |
| Propriedades de investimento | | | | |
| Saldo inicial | 2.882.477 | 11.824.326 | - | 14.706.803 |
| Alienações | (43.658) | (341.601) | - | (385.259) |
| Transferências e abates | 300.837 | 1.315.536 | - | 1.616.373 |
| Saldo final | <u>3.139.657</u> | <u>12.798.261</u> | - | <u>15.937.917</u> |
| Depreciações acumuladas | | | | |
| Saldo inicial | 166.541 | 7.282.857 | - | 7.449.397 |
| Depreciações do período | - | 58.047 | - | 58.047 |
| Alienações | (2.315) | (185.167) | - | (187.482) |
| Transferências e abates | 34.103 | 655.979 | - | 690.082 |
| Saldo final | <u>198.329</u> | <u>7.811.717</u> | - | <u>8.010.045</u> |
| Perdas Imparidades Acumuladas | | | | |
| Saldo inicial | - | 1.092.556 | - | 1.092.556 |
| Outras variações | - | 597.703 | - | 597.703 |
| Saldo final | <u>-</u> | <u>1.690.259</u> | - | <u>1.690.259</u> |
| Propriedades de investimento líquidas | <u>2.941.328</u> | <u>3.296.285</u> | - | <u>6.237.613</u> |
| | | | | |
| | 31.12.2017 | | | |
| | Terrenos e recursos naturais | Edifícios e outras construções | Propriedades de investimentos em curso | Total |
| Propriedades de investimento | | | | |
| Saldo inicial | 3.921.049 | 18.372.780 | - | 22.293.828 |
| Adições | - | - | 43.152 | 43.152 |
| Alienações | (1.038.572) | (6.591.606) | - | (7.630.178) |
| Transferências e abates | - | 43.152 | (43.152) | - |
| Saldo final | <u>2.882.477</u> | <u>11.824.326</u> | - | <u>14.706.803</u> |
| Depreciações acumuladas | | | | |
| Saldo inicial | 210.097 | 11.500.249 | - | 11.710.347 |
| Depreciações do período | - | 242.117 | - | 242.117 |
| Alienações | (43.557) | (4.459.510) | - | (4.503.066) |
| Saldo final | <u>166.541</u> | <u>7.282.857</u> | - | <u>7.449.397</u> |
| Perdas Imparidades Acumuladas | | | | |
| Saldo inicial | - | 1.291.498 | - | 1.291.498 |
| Outras variações | - | (198.942) | - | (198.942) |
| Saldo final | <u>-</u> | <u>1.092.556</u> | - | <u>1.092.556</u> |
| Propriedades de investimento líquidas | <u>2.715.936</u> | <u>3.448.913</u> | - | <u>6.164.849</u> |

Estes ativos, não se encontram afetos à atividade operacional do Grupo, nem têm uso futuro determinado.

No período de três meses findo em 31 de março de 2018 o montante registado na rubrica de alienações diz respeito à venda de um imóvel, tendo sido reconhecido em "Outros rendimentos e ganhos operacionais" o valor de 10 mil de Euros a título de mais-valias.



No período findo em 31 de dezembro de 2017 o montante registado na rubrica de alienações diz respeito à venda de dez imóveis, tendo sido reconhecido em “Outros rendimentos e ganhos operacionais” o valor de 1,1 milhões de Euros a título de mais-valias.

As depreciações do período, no montante de 58.047 Euros (82.639 Euros em 31 de março de 2017) foram registadas na rubrica “Depreciações/amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)”.

8. EMPRESAS INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Empresas subsidiárias

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, foram incluídas na consolidação a empresa-mãe, CTT – Correios de Portugal, S.A. e as seguintes subsidiárias nas quais se detém a maioria dos direitos de voto (controlo):

| Denominação social | País | Sede | 31.03.2018 | | | 31.12.2017 | | |
|--|------------|---|------------|----------|-------|------------|----------|-------|
| | | | Direta | Indireta | Total | Direta | Indireta | Total |
| Empresa-mãe: | | | | | | | | |
| CTT – Correios de Portugal, S.A. | Portugal | Av. D. João II N.º 13 1999-001 Lisboa | - | - | - | - | - | - |
| Subsidiárias: | | | | | | | | |
| CTT Expresso - Serviços Postais e Logística, S.A. ("CTT Expresso") | Portugal | Lugar do Quintanilho 2664-500 São Julião do Tojal | 100 | - | 100 | 100 | - | 100 |
| Payshop Portugal, S.A. ("Payshop") | Portugal | Av. D. João II N.º 13 1999-001 Lisboa | - | 100 | 100 | 100 | - | 100 |
| CTT Contacto, S.A. ("CTT Con") | Portugal | Av. D. João II N.º 13 1999-001 Lisboa | 100 | - | 100 | 100 | - | 100 |
| Maittec Comunicação, S.A. ("Maittec TI") | Portugal | Av. D. João II N.º 13 1999-001 Lisboa | 100 | - | 100 | 100 | - | 100 |
| Tourline Express Mensajeria, SLU. ("TourLine") | Espanha | Calle Pedrosa C, 38-40 Hospitalet de Llobregat (08908)- Barcelona | 100 | - | 100 | 100 | - | 100 |
| Correio Expresso de Moçambique, S.A. ("CORRE") | Moçambique | Av. Zedequias Manganhela, 309 Maputo - Moçambique | 50 | - | 50 | 50 | - | 50 |
| Escrita Inteligente, S.A. ("RONL") | Portugal | Av. D. João II N.º 13 1999-001 Lisboa | 100 | - | 100 | 100 | - | 100 |
| Banco CTT, S.A. ("BancoCTT") | Portugal | Av. D. João II N.º 11 1999-001 Lisboa | 100 | - | 100 | 100 | - | 100 |
| Transporta – Transportes Porta a Porta, S.A. ("Transporta") | Portugal | Estrada de São Marcos N.º 15 2735-521 Cacém | 100 | - | 100 | 100 | - | 100 |

No dia 4 de janeiro de 2018 foi efetuado um aumento de capital social do Banco CTT no montante de 6.400.000 Euros através da transmissão a favor do Banco CTT da totalidade das ações representativas do capital social da Payshop (Portugal), S.A.. Esta transação não teve qualquer impacto nas Demonstrações consolidadas.

Em 7 de março de 2018 o Banco CTT foi alvo de um novo aumento de capital no montante de 25.000.000 Euros, por via da emissão de novas ações sem valor nominal e com o valor de emissão de 1 Euro cada, perfazendo atualmente o seu capital social o valor de 156.400.000 Euros.

Em 4 de maio de 2017 foi adquirido 100% do capital da empresa Transporta – Transportes Porta a Porta, S.A. pelo montante de 1.728.091 Euros.

No mês de agosto de 2017 a subsidiária Corre – Correio Expresso de Moçambique, S.A. foi objeto de um aumento de capital por incorporação de créditos de ambos os acionistas no montante total de 371.634 Euros.



Entidades controladas conjuntamente

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o Grupo detinha os seguintes interesses em entidades controladas conjuntamente, registadas pelo método da equivalência patrimonial:

| Denominação social | País | Sede | 31.03.2018 | | | 31.12.2017 | | |
|--------------------|----------|---------------------------------------|-------------------------------|----------|-------|-------------------------------|----------|-------|
| | | | Percentagem do capital detido | | | Percentagem do capital detido | | |
| | | | Direta | Indireta | Total | Direta | Indireta | Total |
| NewPost, ACE | Portugal | Av. Fontes Pereira de Melo, 40 Lisboa | 49 | - | 49 | 49 | - | 49 |
| PTP & F, ACE | Portugal | Estrada Casal do Canas Amadora | - | 51 | 51 | - | 51 | 51 |

Associadas

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o Grupo detinha as seguintes participações em empresas associadas, incluídas na consolidação pelo método da equivalência patrimonial:

| Denominação social | País | Sede | 31.03.2018 | | | 31.12.2017 | | |
|--|------------|--|-------------------------------|----------|-------|-------------------------------|----------|-------|
| | | | Percentagem do capital detido | | | Percentagem do capital detido | | |
| | | | Direta | Indireta | Total | Direta | Indireta | Total |
| Multicert - Serviços de Certificação Electrónica, S.A. ("Multicert") | Portugal | R. do Centro Cultural, 2 Lisboa | 20 | - | 20 | 20 | - | 20 |
| Payshop Moçambique, S.A. ^(a) | Moçambique | R. da Sé, 114-4 ^o Maputo - Moçambique | - | - | - | - | 35 | 35 |
| Mafelosa, SL ^(b) | Espanha | Castellon Espanha | - | 25 | 25 | - | 25 | 25 |
| Urpacksur, SL ^(b) | Espanha | Málaga Espanha | - | 30 | 30 | - | 30 | 30 |

^(a) Empresa participada pela Payshop Portugal, S.A., liquidada no decurso do ano de 2017.

^(b) Empresa participada pela Tourline Mensajeria, SLU, que se encontra atualmente sem atividade.

Alterações no perímetro de consolidação

No período de três meses findo em 31 de março de 2018 não ocorreram alterações do perímetro de consolidação.

No período findo em 31 de dezembro de 2017 o perímetro de consolidação foi alterado na sequência da aquisição da sociedade Transporta – Transportes Porta a Porta, S.A. em 4 de maio de 2017.

9. INVESTIMENTOS EM TÍTULOS, INVESTIMENTOS DETIDOS ATÉ À MATURIDADE E ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Em 31 de março de 2018 a rubrica "Investimentos em títulos" detalha-se como segue:



| | 31.03.2018 | 31.12.2017 |
|---|---------------------------|-----------------|
| Não corrente | | |
| Outros ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral ⁽¹⁾ | | |
| Obrigações e outros títulos de rendimento fixo | | |
| De emissores públicos | 559.150 | - |
| De outros emissores | 1.601.945 | - |
| | <u>2.161.095</u> | <u>-</u> |
| Outros ativos financeiros ao custo amortizado | | |
| Obrigações e outros títulos de rendimento fixo | | |
| De emissores públicos | 288.421.668 | - |
| De outros emissores | 26.986.795 | - |
| Imparidade | (289.145) | - |
| | <u>315.119.317</u> | <u>-</u> |
| | <u>317.280.412</u> | <u>-</u> |
| Corrente | | |
| Outros ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral ⁽¹⁾ | | |
| Obrigações e outros títulos de rendimento fixo | | |
| De emissores públicos | 18.512 | - |
| De outros emissores | 2.101.987 | - |
| | <u>2.120.499</u> | <u>-</u> |
| Outros ativos financeiros ao custo amortizado | | |
| Obrigações e outros títulos de rendimento fixo | | |
| De emissores públicos | 9.829.949 | - |
| De outros emissores | 5.772.921 | - |
| Imparidade | (16.023) | - |
| | <u>15.586.847</u> | <u>-</u> |
| | <u>17.707.346</u> | <u>-</u> |
| | <u>334.987.758</u> | <u>-</u> |

⁽¹⁾ Com referência a 31 de março de 2018 inclui perdas por imparidades acumuladas no montante de 8.057 Euros.

De notar que o Grupo adotou a IFRS 9 de acordo com o método do efeito acumulado ("*modified retrospective approach*"), não sendo reexpressos os valores do período comparativo apresentado. Desta forma, os montantes atualmente apresentados na rubrica "Investimentos em títulos" no comparativo são apresentados nas rubricas "Investimentos detidos até à maturidade" e "Ativos financeiros disponíveis para venda".

Em 31 de dezembro de 2017 as rubricas "Ativos financeiros disponíveis para venda" e "Investimentos detidos até à maturidade" apresentavam o seguinte detalhe:



| | 31.03.2018 | 31.12.2017 |
|--|------------|--------------------|
| Não corrente | | |
| Ativos financeiros disponíveis para venda | | |
| Obrigações e outros títulos de rendimento fixo | | |
| De emissores públicos | - | 562.115 |
| De outros emissores | - | 2.613.065 |
| | - | 3.175.180 |
| Investimentos detidos até à maturidade | | |
| Obrigações e outros títulos de rendimento fixo | | |
| De emissores públicos | - | 228.806.240 |
| De outros emissores | - | 17.021.519 |
| | - | 245.827.759 |
| Corrente | | |
| Ativos financeiros disponíveis para venda | | |
| Obrigações e outros títulos de rendimento fixo | | |
| De emissores públicos | - | 13.765 |
| De outros emissores | - | 2.562.429 |
| | - | 2.576.194 |
| Investimentos detidos até à maturidade | | |
| Obrigações e outros títulos de rendimento fixo | | |
| De emissores públicos | - | 8.729.378 |
| De outros emissores | - | 6.991.995 |
| | - | 15.721.373 |
| Ativos financeiros disponíveis para venda | - | 5.751.374 |
| Investimentos detidos até à maturidade | - | 261.549.132 |
| | - | 267.300.506 |

A análise dos ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral e das maturidades dos investimentos em títulos, a 31 de março de 2018, apresenta-se como segue:

| | 31.03.2018 | | |
|--|------------------|------------------------|-----------|
| | Custo amortizado | Reserva de Justo Valor | Total |
| Obrigações e outros títulos de rendimento fixo | | | |
| Títulos de dívida pública | | | |
| Nacionais | 547.249 | 30.413 | 577.662 |
| Estrangeiros | - | - | - |
| Outros emissores | | | |
| Nacionais | - | - | - |
| Estrangeiros | 3.682.929 | 21.003 | 3.703.932 |
| | 4.230.178 | 51.416 | 4.281.594 |



| | 31.03.2018 | | | | | | Total |
|---|---------------|------------------|------------------|------------------|----------------|------------------|------------------|
| | Corrente | | | Não corrente | | | |
| | Até 3 meses | De 3 a 12 meses | Total | De 1 a 3 anos | Mais de 3 anos | Total | |
| Outros ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral ⁽¹⁾ | | | | | | | |
| Obrigações e outros títulos de rendimento fixo | | | | | | | |
| Títulos de dívida pública | | | | | | | |
| Nacionais | 18.512 | - | 18.512 | - | 559.150 | 559.150 | 577.662 |
| Estrangeiros | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros emissores | | | | | | | |
| Nacionais | - | - | - | - | - | - | - |
| Estrangeiros | 56.567 | 2.045.420 | 2.101.987 | 1.490.190 | 111.755 | 1.601.945 | 3.703.932 |
| | 75.079 | 2.045.420 | 2.120.499 | 1.490.190 | 670.905 | 2.161.095 | 4.281.594 |

⁽¹⁾ Com referência a 31 de março de 2018 inclui perdas por imparidades acumuladas no montante de 8.057 Euros.

| | 31.03.2018 | | | | | | Total |
|--|-------------------|------------------|-------------------|-------------------|--------------------|--------------------|------------------|
| | Corrente | | | Não corrente | | | |
| | Até 3 meses | De 3 a 12 meses | Total | De 1 a 3 anos | Mais de 3 anos | Total | |
| Outros ativos financeiros ao custo amortizado | | | | | | | |
| Obrigações e outros títulos de rendimento fixo | | | | | | | |
| Títulos de dívida pública | | | | | | | |
| Nacionais | 9.340.941 | - | 9.340.941 | 11.698.895 | 180.546.578 | 192.245.473 | 201.586.414 |
| Estrangeiros | 489.008 | - | 489.008 | 20.842.625 | 75.333.570 | 96.176.195 | 96.665.203 |
| Outros emissores | | | | | | | |
| Nacionais | 4.532.520 | 1.240.401 | 5.772.921 | 23.980.909 | 3.005.886 | 26.986.795 | 32.759.716 |
| Estrangeiros | - | - | - | - | - | - | - |
| | 14.362.469 | 1.240.401 | 15.602.870 | 56.522.429 | 258.886.034 | 315.408.463 | 331011333 |

Relativamente a 31 de dezembro de 2017, a análise dos ativos financeiros disponíveis para venda e das respetivas maturidades, bem como das maturidades dos investimentos detidos até à maturidade, apresenta-se como segue:

| | 31.12.2017 | | |
|---|------------------|------------------------|------------------|
| | Custo amortizado | Reserva de Justo Valor | Total |
| Obrigações e outros títulos de rendimento fixo | | | |
| Títulos de dívida pública | | | |
| Nacionais | 545.545 | 30.335 | 575.880 |
| Estrangeiros | - | - | - |
| Outros emissores | | | |
| Nacionais | 250.002 | - | 250.002 |
| Estrangeiros | 4.905.504 | 19.988 | 4.925.492 |
| | 5.701.051 | 50.323 | 5.751.374 |

| | 31.12.2017 | | | | | | Total |
|--|----------------|------------------|------------------|------------------|----------------|------------------|------------------|
| | Corrente | | | Não corrente | | | |
| | Até 3 meses | De 3 a 12 meses | Total | De 1 a 3 anos | Mais de 3 anos | Total | |
| Ativos financeiros disponíveis para venda | | | | | | | |
| Obrigações e outros títulos de rendimento fixo | | | | | | | |
| Títulos de dívida pública | | | | | | | |
| Nacionais | 13.765 | - | 13.765 | - | 562.115 | 562.115 | 575.880 |
| Estrangeiros | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros emissores | | | | | | | |
| Nacionais | 250.002 | - | 250.002 | - | - | - | 250.002 |
| Estrangeiros | 239.942 | 2.072.485 | 2.312.427 | 2.500.506 | 112.559 | 2.613.065 | 4.925.492 |
| | 503.709 | 2.072.485 | 2.576.194 | 2.500.506 | 674.674 | 3.175.180 | 5.751.374 |

| | 31.12.2017 | | | | | | Total |
|--|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------|--------------------|------------------|
| | Corrente | | | Não corrente | | | |
| | Até 3 meses | De 3 a 12 meses | Total | De 1 a 3 anos | Mais de 3 anos | Total | |
| Investimentos detidos até à maturidade | | | | | | | |
| Obrigações e outros títulos de rendimento fixo | | | | | | | |
| Títulos de dívida pública | | | | | | | |
| Nacionais | 3.370.516 | 5.083.554 | 8.454.070 | 11.789.808 | 142.181.624 | 153.971.432 | 162.425.502 |
| Estrangeiros | 275.308 | - | 275.308 | 20.888.425 | 53.946.383 | 74.834.808 | 75.110.116 |
| Outros emissores | | | | | | | |
| Nacionais | 1.683.085 | 5.308.910 | 6.991.995 | 14.603.866 | 2.417.653 | 17.021.519 | 24.013.514 |
| Estrangeiros | - | - | - | - | - | - | - |
| | 5.328.909 | 10.392.464 | 15.721.373 | 47.282.099 | 198.545.660 | 245.827.759 | 261549132 |



As perdas por imparidade, no período de três meses findo em 31 de março de 2018, detalham-se como segue:

| | 31.03.2018 | | | | | Saldo final |
|--|---------------|---------------|-----------------|-------------|--------------------------------------|----------------|
| | Saldo inicial | Aumentos | Reversões | Utilizações | Alteração das normas contabilísticas | |
| Ativos não correntes | | | | | | |
| Outros ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral | - | - | (429) | - | 4.566 | 4.137 |
| Outros ativos financeiros ao custo amortizado | - | 56.136 | (10.999) | - | 244.008 | 289.145 |
| | - | 56.136 | (11.428) | - | 248.575 | 293.282 |
| Ativos correntes | | | | | | |
| Outros ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral | - | 6 | (2.206) | - | 6.120 | 3.920 |
| Outros ativos financeiros ao custo amortizado | - | 12.959 | - | - | 3.064 | 16.023 |
| | - | 12.965 | (2.206) | - | 9.184 | 19.943 |
| Outros ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral | - | 6 | (2.635) | - | 10.686 | 8.057 |
| Outros ativos financeiros ao custo amortizado | - | 69.095 | (10.999) | - | 247.072 | 305.167 |
| | - | 69.100 | (13.634) | - | 257.759 | 313.225 |

10. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS BANCÁRIOS

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, as rubricas “Outros ativos financeiros bancários” e “Outros passivos financeiros bancários” apresentavam a seguinte composição:

| | 31.03.2018 | 31.12.2017 |
|---------------------------------------|-------------------|--------------------|
| Ativo não corrente | | |
| Aplicações em instituições de crédito | - | - |
| Empréstimos a instituições de crédito | 14.389.919 | 11.831.122 |
| Imparidade | (141.444) | - |
| | 14.248.475 | 11.831.122 |
| Ativo corrente | | |
| Aplicações em instituições de crédito | 87.342.768 | 82.221.285 |
| Empréstimos a instituições de crédito | 8.960.514 | 7.859.401 |
| Imparidade | (365.069) | - |
| Outros | 1.329.334 | 1.336.398 |
| | 97.267.547 | 91.417.084 |
| | 115.16.022 | 103.248.206 |
| Passivo corrente | | |
| Outros | 16.880.090 | 17.882.160 |
| | 16.880.090 | 17.882.160 |

Relativamente às rubricas “Aplicações em Instituições de crédito” e “Empréstimos a instituições de crédito”, o escalonamento por prazos de vencimento apresenta-se como segue:

| | 31.03.2018 | 31.12.2017 |
|-----------------|--------------------|--------------------|
| Até 3 meses | 33.772.521 | 16.716.838 |
| De 3 a 6 meses | 24.545.136 | 16.078.185 |
| De 6 a 12 meses | 37.985.625 | 57.285.663 |
| De 1 a 3 anos | 9.020.725 | 7.473.850 |
| Mais de 3 anos | 5.369.194 | 4.357.272 |
| | 110.693.201 | 101.911.808 |

As perdas por imparidade, no período de três meses findo em 31 de março de 2018, detalham-se como segue:



| | 31.03.2018 | | | | | Saldo final |
|---|---------------|----------|-----------|-------------|--------------------------------------|-------------|
| | Saldo inicial | Aumentos | Reversões | Utilizações | Alteração das normas contabilísticas | |
| Ativos não correntes | | | | | | |
| Aplicações e empréstimos em instituições de crédito | - | 79.647 | (54.496) | - | 116.293 | 141.444 |
| | - | 79.647 | (54.496) | - | 116.293 | 141.444 |
| Ativos correntes | | | | | | |
| Aplicações e empréstimos em instituições de crédito | - | - | (142.035) | - | 507.104 | 365.069 |
| | - | - | (142.035) | - | 507.104 | 365.069 |
| | - | 79.647 | (196.531) | - | 623.397 | 506.513 |

11. CRÉDITO A CLIENTES BANCÁRIOS

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a rubrica “Crédito a clientes bancários” apresentava a seguinte composição:

| | 31.03.2018 | 31.12.2017 |
|--|--------------------|-------------------|
| Crédito vivo | 114.561.570 | 79.393.333 |
| Crédito habitação | 101.167.658 | 66.145.178 |
| Descobertos em depósitos à ordem | 424.348 | 299.170 |
| Outros créditos | 12.969.564 | 12.948.985 |
| Crédito vencido | 91.897 | 71.708 |
| | 114.653.467 | 79.465.041 |
| Imparidade para riscos de crédito | (162.376) | (117.651) |
| | 114.491.091 | 79.347.390 |

A repartição desta rubrica por tipo de taxa apresentava-se como segue:

| | 31.03.2018 | 31.12.2017 |
|-----------------------------------|--------------------|-------------------|
| Taxa fixa | 516.245 | 370.878 |
| Taxa variável | 114.137.222 | 79.094.163 |
| | 114.653.467 | 79.465.041 |
| Imparidade para riscos de crédito | (162.376) | (117.651) |
| | 114.491.091 | 79.347.390 |

A análise, por maturidade do crédito a clientes bancários, a 31 de março de 2018 e a 31 de dezembro de 2017, apresenta-se como segue:

| | 31.03.2018 | | | | | | | |
|----------------------------------|------------|-------------|-----------------|--------------|---------------|----------------|------------|-------------|
| | Corrente | | | Não corrente | | | Total | |
| | À vista | Até 3 meses | De 3 a 12 meses | Total | De 1 a 3 anos | Mais de 3 anos | | |
| Crédito habitação | - | 735.260 | 2.113.147 | 2.848.407 | 5.729.760 | 92.589.491 | 98.319.251 | 101.167.658 |
| Descobertos em depósitos à ordem | 516.245 | - | - | 516.245 | - | - | - | 516.245 |
| Outros créditos | - | 12.969.564 | - | 12.969.564 | - | - | - | 12.969.564 |
| | 516.245 | 13.704.824 | 2.113.147 | 16.334.216 | 5.729.760 | 92.589.491 | 98.319.251 | 114.653.467 |

| | 31.12.2017 | | | | | | | |
|----------------------------------|------------|-------------|-----------------|--------------|---------------|----------------|------------|------------|
| | Corrente | | | Não corrente | | | Total | |
| | À vista | Até 3 meses | De 3 a 12 meses | Total | De 1 a 3 anos | Mais de 3 anos | | |
| Crédito habitação | - | 465.590 | 1.357.066 | 1.822.656 | 3.680.670 | 60.641.852 | 64.322.522 | 66.145.178 |
| Descobertos em depósitos à ordem | 370.878 | - | - | 370.878 | - | - | - | 370.878 |
| Outros créditos | - | 12.948.985 | - | 12.948.985 | - | - | - | 12.948.985 |
| | 370.878 | 13.414.575 | 1.357.066 | 15.142.519 | 3.680.670 | 60.641.852 | 64.322.522 | 79.465.041 |



No período de três meses findos em 31 de março de 2018 e ano findo em 31 de dezembro de 2017 o movimento ocorrido em “Imparidade de crédito a clientes bancários” foi como segue:

| | 31.03.2018 | | | | | Saldo final |
|------------------------------|----------------|---------------|----------------|-------------|--------------------------------------|----------------|
| | Saldo inicial | Aumentos | Reversões | Utilizações | Alteração das normas contabilísticas | |
| Ativos não correntes | | | | | | |
| Crédito a clientes bancários | 59.078 | 45.229 | (9.976) | - | (6.589) | 87.742 |
| | 59.078 | 45.229 | (9.976) | - | (6.589) | 87.742 |
| Ativos correntes | | | | | | |
| Crédito a clientes bancários | 58.573 | 12.185 | - | - | 3.876 | 74.634 |
| | 58.573 | 12.185 | - | - | 3.876 | 74.634 |
| | 117.651 | 57.414 | (9.976) | - | (2.713) | 162.376 |

| | 31.12.2017 | | | | |
|------------------------------|---------------|----------------|-----------------|-------------|----------------|
| | Saldo inicial | Aumentos | Reversões | Utilizações | Saldo final |
| Ativos não correntes | | | | | |
| Crédito a clientes bancários | - | 62.628 | (3.550) | - | 59.078 |
| | - | 62.628 | (3.550) | - | 59.078 |
| Ativos correntes | | | | | |
| Crédito a clientes bancários | 417 | 70.950 | (12.794) | - | 58.573 |
| | 417 | 70.950 | (12.794) | - | 58.573 |
| | 417 | 133.578 | (16.344) | - | 117.651 |

12. DIFERIMENTOS

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a rubrica “Diferimentos” do ativo corrente e do passivo corrente e não corrente apresentava a seguinte composição:

| | 31.03.2018 | 31.12.2017 |
|-----------------------------------|------------------|------------------|
| Diferimentos ativos | | |
| Correntes | | |
| Rendas a pagar | 1.333.291 | 1.375.076 |
| Subsídios de Refeição | 1.596.308 | 1.615.852 |
| Outros | 6.229.701 | 3.609.187 |
| | 9.159.300 | 6.600.115 |
| Diferimentos passivos | | |
| Não correntes | | |
| Subsídios ao investimento | 314.092 | 316.892 |
| | 314.092 | 316.892 |
| Correntes | | |
| Carregamentos Phone-IX | 138.623 | 143.203 |
| Subsídios ao investimento | 15.774 | 17.299 |
| Passivos resultantes de contratos | 1.390.941 | - |
| Outros | 1.134.063 | 1.272.194 |
| | 2.679.402 | 1.432.696 |
| | 2.993.494 | 1.749.588 |

A rubrica “Passivos resultantes de contratos” decorre da adoção em 1 de janeiro de 2018 da IFRS 15 – Rédito de contratos com clientes e representa o valor já faturado mas ainda não reconhecido em resultados por não se encontrarem ainda satisfeitas as “*performance obligations*”, tal como preconizado na norma.



13. PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

Durante os períodos findos em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, verificaram-se os seguintes movimentos nas rubricas de imparidade:

| 31.03.2018 | | | | | | | | |
|-------------------------------------|-------------------|----------------|------------------|------------------|-----------------|--|--------------------------------------|-------------------|
| | Saldo inicial | Aumentos | Reversões | Utilizações | Transferências | Alteração do perímetro de consolidação | Alteração das normas contabilísticas | Saldo final |
| Ativos não correntes | | | | | | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 49.341 | - | - | - | - | - | - | 49.341 |
| Propriedades de investimento | 1092.556 | - | - | - | 597.703 | - | - | 1690.259 |
| Ativos intangíveis | - | - | - | - | - | - | - | - |
| | 1.141.897 | - | - | - | 597.703 | - | - | 1.739.600 |
| Investimentos em títulos | - | 56.136 | (11.428) | - | - | - | 248.575 | 293.282 |
| Outros ativos não correntes | 1.786.729 | - | - | - | 50.776 | - | - | 1.837.505 |
| Crédito a clientes bancários | 59.078 | 45.229 | (9.976) | - | - | - | (6.589) | 87.742 |
| Outros ativos financeiros bancários | - | 79.647 | (54.496) | - | - | - | 116.293 | 141.444 |
| | 1.845.807 | 181.011 | (75.900) | - | 50.776 | - | 358.279 | 2.359.973 |
| | 2.987.704 | 181.011 | (75.900) | - | 648.479 | - | 358.279 | 4.099.573 |
| Ativos correntes | | | | | | | | |
| Contas a receber | 32.583.555 | 214.898 | (75.964) | (90.344) | - | - | (883.883) | 31.748.262 |
| Crédito a clientes bancários | 58.573 | 12.185 | - | - | - | - | 3.876 | 74.634 |
| Investimentos em títulos | - | 12.965 | (2.206) | - | - | - | 9.184 | 10.943 |
| Outros ativos correntes | 7.335.098 | 74.566 | (51.233) | (590) | (50.776) | - | - | 7.307.065 |
| Outros ativos financeiros bancários | - | - | (142.035) | - | - | - | 507.104 | 365.069 |
| Depósitos e aplicações bancárias | - | 14.274 | (289.618) | - | - | - | 406.911 | 131.566 |
| | 39.977.226 | 328.887 | (561.056) | (90.934) | (50.776) | - | 43.191 | 39.646.539 |
| Mercadorias | 1.719.745 | 153.576 | - | (39.390) | - | - | - | 1.833.931 |
| Matérias-primas, sub. e de consumo | 658.137 | 58.727 | - | - | - | - | - | 716.864 |
| | 2.377.882 | 212.303 | - | (39.390) | - | - | - | 2.550.795 |
| | 42.355.108 | 541.190 | (561.056) | (130.324) | (50.776) | - | 43.191 | 42.197.334 |
| | 45.342.812 | 722.201 | (636.955) | (130.324) | 597.703 | - | 401.470 | 46.296.907 |

| 31.12.2017 | | | | | | | |
|------------------------------------|-------------------|------------------|--------------------|--------------------|----------------|--|-------------------|
| | Saldo inicial | Aumentos | Reversões | Utilizações | Transferências | Alteração do perímetro de consolidação | Saldo final |
| Ativos não correntes | | | | | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 173.055 | - | (123.714) | - | - | - | 49.341 |
| Propriedades de investimento | 1.291.498 | 49.208 | (248.150) | - | - | - | 1.092.556 |
| | 1.464.553 | 49.208 | (371.864) | - | - | - | 1.141.897 |
| Crédito a clientes bancários | - | 62.628 | (3.550) | - | - | - | 59.078 |
| Outros ativos não correntes | 1.748.286 | 233.311 | - | (194.868) | - | - | 1.786.729 |
| | 1.748.286 | 295.939 | (3.550) | (194.868) | - | - | 1.845.807 |
| | 3.212.839 | 345.147 | (375.414) | (194.868) | - | - | 2.987.704 |
| Ativos correntes | | | | | | | |
| Contas a receber | 30.309.524 | 2.358.555 | (1.302.268) | (1.060.347) | - | 2.278.091 | 32.583.555 |
| Crédito a clientes bancários | 417 | 70.950 | (12.794) | - | - | - | 58.573 |
| Outros ativos correntes | 8.173.677 | 254.470 | (445.833) | (974.012) | - | 326.796 | 7.335.098 |
| | 38.483.618 | 2.683.975 | (1.760.895) | (2.034.359) | - | 2.604.887 | 39.977.226 |
| Mercadorias | 1.565.187 | 236.253 | (455) | (81.240) | - | - | 1.719.745 |
| Matérias-primas, sub. e de consumo | 579.327 | 78.810 | - | - | - | - | 658.137 |
| | 2.144.514 | 315.063 | (455) | (81.240) | - | - | 2.377.882 |
| | 40.628.132 | 2.999.038 | (1.761.350) | (2.115.599) | - | 2.604.887 | 42.355.108 |
| | 43.840.971 | 3.344.185 | (2.136.764) | (2.310.467) | - | 2.604.887 | 45.342.812 |

No período findo em 31 de dezembro de 2017 a rubrica “Alterações perímetro de consolidação” refere-se aos saldos da Transporta à data de aquisição.

O valor líquido entre aumentos e reversões das perdas por imparidade de inventários encontra-se registado na Demonstração consolidada dos resultados na rubrica “Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas”.

14. CAPITAL

Em 31 de março de 2018 o capital social da Empresa é composto por 150.000.000 ações com o valor nominal de 0,50 Euros cada. O capital encontra-se totalmente subscrito e realizado.

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 os acionistas da Empresa com participações iguais ou superiores a 2%, conforme informação reportada, resumem-se como segue:



| 31.03.2018 | | | |
|--|--------------------|-----------------|----------------------|
| Acionista | Nº ações | % | Valor nominal |
| Gestmin SGPS, S.A. ⁽¹⁾ | 18.589.534 | 12,393% | 9.294.767 |
| Manuel Carlos de Melo Champalimaud | 284.885 | 0,190% | 142.443 |
| Manuel Carlos de Melo Champalimaud ⁽¹⁾ | Total | 12,583% | 9.437.210 |
| Global Portfolio Investments, S.L. ⁽²⁾ | 8.492.745 | 5,662% | 4.246.373 |
| Indumenta Pueri, S.L. ⁽²⁾ | Total | 5,662% | 4.246.373 |
| Credit Suisse Group AG ⁽³⁾ | Total | 3,310% | 2.482.765 |
| Norges Bank | Total | 3,151% | 2.363.483 |
| The Goldman Sachs Group, Inc. ⁽⁴⁾ | Total | 2,455% | 1.841.421 |
| BBVA BOLSA FI ⁽⁵⁾ | 1.139.308 | 0,760% | 569.654 |
| BBVA BOLSA EURO FI ⁽⁵⁾ | 674.991 | 0,450% | 337.496 |
| BBVA BOLSA EUROPA FI ⁽⁵⁾ | 1.335.028 | 0,890% | 667.514 |
| BBVA BOLSA PLUS FI ⁽⁵⁾ | 346.172 | 0,231% | 173.086 |
| BBVA Asset Management, SA SGIIC ⁽⁵⁾ | Total | 2,330% | 1.747.750 |
| Wellington Management Group LLP ⁽⁶⁾ | Total | 2,070% | 1.552.611 |
| Kairos Partners SGR SpA ⁽⁷⁾ | Total | 2,050% | 1.537.500 |
| BlackRock, Inc. ⁽⁸⁾ | Total | 2,010% | 1.507.635 |
| CTT, S.A. (ações próprias) ⁽⁹⁾ | Total | 0,000% | 0,50 |
| Restantes acionistas | Total | 64,378% | 48.283.254 |
| Total | 150.000.000 | 100,000% | 75.000.000 |

- (1) Inclui 18.465.215 ações detidas pela Gestmin SGPS, S.A. e 124.319 ações detidas por membros do Conselho de Administração da Gestmin (para este efeito assumimos que as participações dos membros do Conselho de Administração da Gestmin indicadas na comunicação feita à Sociedade em 16 de março de 2018 correspondem às participações detidas pelos mesmos a 31 de março de 2018). Participação qualificada imputável, direta e indiretamente, a Manuel Carlos de Melo Champalimaud, que detém o controlo da Gestmin.
- (2) A Global Portfolio Investments, S.L. é controlada pela Indumenta Pueri, S.L..
- (3) A cadeia completa de empresas controladas pelo Credit Suisse Group AG através das quais os direitos de voto e/ou os instrumentos financeiros são efetivamente detidos consta do anexo ao comunicado de participação qualificada publicado no site dos CTT (http://www.ctt.pt/contentAsset/raw-data/b314fef6-30a6-4dae-8850-48b13e56ccd7/ficheiroPdf/Credit%20Suisse%2021nov2017_PT.pdf?bylnode=true) em 21 de novembro de 2017.
- (4) A cadeia completa de empresas controladas pelo The Goldman Sachs Group, Inc. através das quais os direitos de voto e/ou os instrumentos financeiros são efetivamente detidos consta do anexo ao comunicado de participação qualificada disponível em ([http://www.ctt.pt/contentAsset/raw-data/6ddc4e98-3430-4554-a938-5379d40a0219/ficheiroPdf/Goldman%20Sachs%2016fev2018_PT%20\(1\).pdf?bylnode=true](http://www.ctt.pt/contentAsset/raw-data/6ddc4e98-3430-4554-a938-5379d40a0219/ficheiroPdf/Goldman%20Sachs%2016fev2018_PT%20(1).pdf?bylnode=true)).
- (5) Fundos de investimento geridos por BBVA Asset Management, os quais são entidades legais completamente independentes da respetiva sociedade gestora, o BBVA ASSET MANAGEMENT, SA SGIIC. A Cidessa Uno SL é a entidade controladora do BBVA ASSET MANAGEMENT, SA SGIIC.
- (6) A cadeia completa de empresas controladas através da qual os direitos de voto são mantidos inclui a Wellington Management Group LLP, a Wellington Group Holdings LLP, a Wellington Investment Advisors Holdings LLP e a Wellington Management Company LLP.
- (7) A pessoa sujeita à obrigação de notificação é um fundo, sendo a entidade gestora e as entidades que a controlam conforme segue: Julius Baer Group Ltd., Kairos Investment Management SpA, Kairos Partners SGR SpA (na qualidade de gestora) - cf. comunicado de participação qualificada de 10 de novembro de 2017 disponível no site dos CTT (http://www.ctt.pt/contentAsset/raw-data/6170dfce-ac8a-4030-a429-cb54f91f0583/ficheiroPdf/Kairos%2010nov2017_PT.pdf?bylnode=true).
- (8) A cadeia completa de empresas controladas pela BlackRock, Inc. através das quais os direitos de voto e/ou os instrumentos financeiros são efetivamente detidos consta do anexo ao comunicado de participação qualificada de 8 de março de 2018



disponível em (http://www.ctt.pt/contentAsset/raw-data/2970c086-aec5-461f-a448-b49a032de065/ficheiroPdf/BlackRock%2008mar2018_PT.pdf?bylnode=true).

- (9) Em 31 de janeiro de 2017, e em execução da política remuneratória aprovada pela Comissão de Vencimentos para o mandato 2014/2016 e do Plano de Atribuição de Ações a Administradores executivos aprovado pela Assembleia Geral em 5 de maio de 2015, procedeu-se à atribuição de um total de 600.530 ações próprias representativas de 0,400% do capital social aos Administradores Executivos da Sociedade, a título de remuneração variável a longo prazo. Na presente data, os CTT são assim detentores de 1 ação própria correspondente a 0,000% do capital social, com o valor nominal de 0,50 €, encontrando-se todos os direitos inerentes suspensos nos termos do artigo 324º do Código das Sociedades Comerciais.

| Acionista | 31.12.2017 | | |
|--|--------------------|-----------------|-------------------|
| | Nº ações | % | Valor nominal |
| Gestmin SGPS, S.A. ⁽¹⁾ | 16.733.301 | 11,156% | 8.366.651 |
| Manuel Carlos de Melo Champalimaud | 284.885 | 0,190% | 142.443 |
| Manuel Carlos de Melo Champalimaud ⁽²⁾ | Total | 11,345% | 8.509.093 |
| Global Portfolio Investments, S.L. ⁽³⁾ | 8.492.745 | 5,662% | 4.246.373 |
| Indumenta Pueri, S.L. ⁽³⁾ | Total | 5,662% | 4.246.373 |
| Credit Suisse Group AG ⁽⁴⁾ | Total | 3,310% | 2.482.765 |
| Norges Bank | Total | 3,151% | 2.363.483 |
| BNP Paribas Asset Management, S.A. ⁽⁵⁾ | Total | 3,098% | 2.323.172 |
| Wellington Management Group LLP ⁽⁶⁾ | Total | 2,070% | 1.552.611 |
| Kairos Partners SGR SpA ⁽⁷⁾ | Total | 2,050% | 1.537.500 |
| CTT, S.A. (ações próprias) ⁽⁸⁾ | Total | 0,000% | 0,50 |
| Restantes acionistas | Total | 69,313% | 51.985.003 |
| Total | 150.000.000 | 100,000% | 75.000.000 |

- (1) Inclui 16.642.862 ações detidas pela Gestmin SGPS, S.A. e 90.439 ações detidas por membros do Conselho de Administração da Gestmin (para este efeito assumimos que as participações dos membros do Conselho de Administração da Gestmin indicadas na comunicação feita à Sociedade em 4 de janeiro de 2018 correspondem às participações detidas pelos mesmos a 31 de dezembro de 2017). Participação qualificada imputável, direta e indiretamente, a Manuel Carlos de Melo Champalimaud, que detém o controlo da Gestmin.
- (2) Participação qualificada imputável, direta e indiretamente, a Manuel Carlos de Melo Champalimaud.
- (3) Conforme ponto 10 do comunicado publicado no website dos CTT (http://www.ctt.pt/contentAsset/raw-data/efa5d99d-b129-4d8f-bcb1-4bd2e21fe62c/ficheiroPdf/Global%20Portfolio%2004jan2018_PT.pdf?bylnode=true), em 4 de janeiro de 2018, a Wilmington Capital, S.L., subsidiária da Indumenta Pueri, S.L. que detinha a participação qualificada nos CTT, transferiu, em 29 de dezembro de 2017, todos os títulos dos CTT por ela detidos para a Global Portfolio Investments, S.L., também subsidiária da Indumenta Pueri, S.L.
- (4) A cadeia completa de empresas controladas pelo Credit Suisse Group AG através das quais os direitos de voto e/ou os instrumentos financeiros são efetivamente detidos consta do anexo ao comunicado de participação qualificada publicado no site dos CTT (http://www.ctt.pt/contentAsset/raw-data/b314fef6-30a6-4dae-8850-48b13e56ccd7/ficheiroPdf/Credit%20Suisse%2021nov2017_PT.pdf?bylnode=true) em 21 de novembro de 2017.
- (5) A cadeia completa de empresas controladas pelo BNP Paribas Asset Management, S.A. através da qual os direitos de voto são efetivamente detidos consta do ponto 10 do comunicado publicado no website dos CTT (http://www.ctt.pt/contentAsset/raw-data/dc5b56f3-aa8a-4e6b-9144-c33b5186bdbf/ficheiroPdf/BNP%20Paribas%20Part%20Qualif%2030out2017_PT.pdf?bylnode=true) em 30 de outubro de 2017.
- (6) A cadeia completa de empresas controladas pelo Wellington Management Group LLP através da qual os direitos de voto são efetivamente detidos consta do ponto 8 do comunicado publicado no website dos CTT (<http://www.ctt.pt/contentAsset/raw-data/72046d55-41a3-4228-a987->



[7155360eb74f/ficheiroPdf/Wellington%20Managt%20Gr%20Part%20Qualif%205set2017_PT.pdf?bylnode=true](http://www.ctt.pt/contentAsset/raw-data/6170dfee-ac8a-4030-a429-cb54f91f0583/ficheiroPdf/Wellington%20Managt%20Gr%20Part%20Qualif%205set2017_PT.pdf?bylnode=true)) em 5 de setembro de 2017.

- (7) A cadeia completa de empresas controladas pela Kairos Partners SGR SpA através da qual os direitos de voto e/ou os instrumentos financeiros são efetivamente detidos consta do ponto 8 do comunicado publicado no website dos CTT (http://www.ctt.pt/contentAsset/raw-data/6170dfee-ac8a-4030-a429-cb54f91f0583/ficheiroPdf/Kairos%2010nov2017_PT.pdf?bylnode=true) em 10 de novembro de 2017.
- (8) Em 31 de janeiro de 2017, e em execução da política remuneratória aprovada pela Comissão de Vencimentos para o mandato 2014/2016 e do Plano de Atribuição de Ações a Administradores executivos aprovado pela Assembleia Geral em 5 de maio de 2015, procedeu-se à atribuição de um total de 600.530 ações próprias representativas de 0,400% do capital social aos Administradores Executivos da Sociedade, a título de remuneração variável a longo prazo. Na presente data, os CTT são assim detentores de 1 ação própria correspondente a 0,000% do capital social, com o valor nominal de 0,50 €, encontrando-se todos os direitos inerentes suspensos nos termos do artigo 324º do Código das Sociedades Comerciais.

15. AÇÕES PRÓPRIAS, RESERVAS, OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO E RESULTADOS TRANSITADOS

Ações Próprias

A legislação comercial relativa a ações próprias obriga à existência de uma reserva não distribuível de montante igual ao preço de aquisição dessas ações, a qual se torna indisponível enquanto essas ações permanecerem na posse da sociedade. Adicionalmente, as regras contabilísticas aplicáveis determinam que os ganhos ou perdas na alienação de ações próprias sejam registados em reservas.

Em 31 de janeiro de 2017, e em execução da política remuneratória aprovada pela Comissão de Vencimentos para o mandato 2014/2016 e do Plano de Atribuição de Ações a Administradores executivos aprovado pela Assembleia Geral em 5 de maio de 2015, procedeu-se à atribuição de um total de 600.530 ações próprias representativas de 0,400% do capital social aos Administradores Executivos da Sociedade, a título de remuneração variável a longo prazo.

Em 31 de março de 2018 os CTT são detentores de 1 ação própria, com o valor nominal de 0,50 €, encontrando-se todos os direitos inerentes suspensos nos termos do artigo 324º do Código das Sociedades Comerciais.

As ações próprias detidas pelos CTT, S.A. encontram-se dentro dos limites estabelecidos pelos Estatutos da Sociedade e pelo Código das Sociedades Comerciais. Estas ações encontram-se contabilizadas ao custo de aquisição.

Os movimentos ocorridos no período de três meses findo em 31 de março de 2018 e no ano findo em 31 de dezembro de 2017 foram como se segue:

| | Quantidade | Valor | Preço Médio |
|---------------------------------|------------|-------|-------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2017 | 1 | 8 | 8,488 |
| Aquisições | - | - | - |
| Atribuição | - | - | - |
| Saldo em 31 de março de 2018 | 1 | 8 | 8,488 |



| | Quantidade | Valor | Preço Médio |
|---------------------------------|------------|-------------|--------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2016 | 600.531 | 5.097.536 | 8,488 |
| Aquisições | - | - | - |
| Atribuição | (600.530) | (5.097.527) | 8,488 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2017 | <u>1</u> | <u>8</u> | <u>8,488</u> |

Reservas

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a rubrica de “Reservas” apresentava o seguinte detalhe:

| | 31.03.2018 | | | | |
|-----------------------|-------------------|-------------------------|----------------------|-------------------|-------------------|
| | Reservas legais | Reservas ações próprias | Reservas justo valor | Outras reservas | Total |
| Saldo inicial | 15.000.000 | 8 | 50.323 | 64.897.551 | 79.947.883 |
| Justo valor de ativos | - | - | 1092 | - | 1092 |
| Saldo final | <u>15.000.000</u> | <u>8</u> | <u>51415</u> | <u>64.897.551</u> | <u>79.948.975</u> |

| | 31.12.2017 | | | | |
|------------------------------|-------------------|-------------------------|----------------------|-------------------|-------------------|
| | Reservas legais | Reservas ações próprias | Reservas justo valor | Outras reservas | Total |
| Saldo inicial | 18.072.559 | 5.097.536 | 13.474 | 11.708.102 | 34.891.671 |
| Diminuições de capital | - | - | - | 49.500.000 | 49.500.000 |
| Transferências | (3.072.559) | - | - | 3.072.559 | - |
| Atribuição de ações próprias | - | (5.097.527) | - | 5.097.527 | - |
| Justo valor de ativos | - | - | 36.849 | - | 36.849 |
| Plano de ações (atribuição) | - | - | - | (4.480.638) | (4.480.638) |
| Saldo final | <u>15.000.000</u> | <u>8</u> | <u>50.323</u> | <u>64.897.551</u> | <u>79.947.883</u> |

Reservas legais

A legislação comercial estabelece que, pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Reserva para ações próprias (CTT, S.A.)

Na sequência da atribuição de ações próprias aos membros executivos do Conselho de Administração no âmbito da Política de remunerações estabelecida pela Comissão de Vencimentos para o mandato 2014/2016 esta reserva foi, em janeiro de 2017, reduzida no montante de 5.097.527 Euros.

Em 31 de março de 2018 esta rubrica inclui o montante de 8 Euros relativos à reserva indisponível de igual valor ao preço de aquisição das ações próprias detidas.

Outras reservas

Esta rubrica regista os lucros transferidos para reservas que não sejam impostas pela lei ou pelos estatutos, nem sejam constituídas de acordo com contratos firmados pela Empresa.

Resultados Transitados

No período de três meses findo em 31 de março de 2018 e no ano findo em 31 de dezembro de 2017, realizaram-se os seguintes movimentos na rubrica de “Resultados transitados”:



| | 31.03.2018 | 31.12.2017 |
|---|-------------------|-------------------|
| Saldo inicial | 34.268.089 | 93.589.211 |
| Aplicação do resultado líquido do período anterior | 27.263.244 | 62.160.395 |
| Distribuição de dividendos | - | (72.000.000) |
| Aumento de capital | - | (49.500.000) |
| Alteração de políticas contabilísticas | (1.467.664) | - |
| Ajustamentos em ativos financeiros decorrentes da aplicação do método da equivalência patrimonial | 1.896 | 18.482 |
| Saldo final | <u>60.065.564</u> | <u>34.268.089</u> |

O montante de 1.467.664 Euros respeita ao efeito da adoção da IFRS 9 e IFRS 15, cujo detalhe é divulgado na nota 3.

Outras variações no capital próprio

Os ganhos/perdas atuariais associadas a benefícios pós-emprego, bem como o correspondente imposto diferido, são reconhecidos nesta linha.

No período de três meses findo em 31 de março de 2018 e no ano findo em 31 de dezembro de 2017 os movimentos ocorridos nesta rubrica foram os seguintes:

| | 31.03.2018 | 31.12.2017 |
|---|---------------------|---------------------|
| Saldo inicial | (32.634.996) | (27.137.824) |
| Ganhos/perdas atuariais | - | (7.579.217) |
| Impostos diferidos de ganhos/perdas atuariais | - | 2.082.045 |
| Saldo final | <u>(32.634.996)</u> | <u>(32.634.996)</u> |

16. DIVIDENDOS

De acordo com a proposta de aplicação de resultados que consta do Relatório e Contas de 2017, foi proposta e aprovada, na Assembleia Geral que ocorreu no dia 18 de abril de 2018, a distribuição de dividendos no montante de 57.000.000 Euros, referente ao período findo em 31 de dezembro de 2017. O valor do dividendo atribuível a ações próprias foi transferido para resultados transitados, o qual ascendeu a 0,38 Euros.

A 20 de abril de 2017 foi também aprovada em Assembleia Geral a distribuição de dividendos no montante de 72.000.000 Euros, que corresponde a um dividendo por ação de 0,48 Euros, referente ao período findo em 31 de dezembro de 2016, tendo o dividendo sido pago em 19 de maio de 2017. O valor do dividendo atribuível a ações próprias foi transferido para resultados transitados, o qual ascendeu a 0,48 Euros.

17. RESULTADOS POR AÇÃO

Nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2018 e 31 de março de 2017, os resultados por ação foram calculados como segue:



| | 31.03.2018 | 31.12.2017 |
|------------------------------|-------------|-------------|
| Resultado líquido do período | 5.356.199 | 27.263.244 |
| Nº médio de ações ordinárias | 149.999.999 | 149.950.640 |
| Resultado líquido por ação: | | |
| Básico | 0,04 | 0,18 |
| Diluído | 0,04 | 0,18 |

O número médio de ações é analisado como segue:

| | 31.03.2018 | 31.12.2017 |
|---------------------------------------|-------------|-------------|
| Ações emitidas no início do exercício | 150.000.000 | 150.000.000 |
| Efeito ações próprias | 1 | 49.360 |
| N.º médio de ações durante o período | 149.999.999 | 149.950.640 |

O resultado líquido por ação básico é calculado dividindo o lucro consolidado atribuível aos acionistas da Empresa pelo número médio de ações ordinárias que compõem o seu capital, excluindo o número médio de ações próprias detidas pelo Grupo.

Em 31 de março de 2018 o número de ações próprias em carteira é de 1, sendo o seu número médio no período findo em 31 de março de 2018 de 1 ação, refletindo o facto de não terem ocorrido aquisições ou alienações/entregas no referido período.

Não existem quaisquer fatores diluidores do resultado líquido por ação.

18. PROVISÕES, GARANTIAS PRESTADAS, PASSIVOS CONTINGENTES E COMPROMISSOS

Provisões

No período de três meses findo em 31 de março de 2018 e no ano findo em 31 de dezembro de 2017, para fazer face aos processos judiciais e a outras obrigações presentes decorrentes de acontecimentos passados o Grupo constituiu "Provisões" que apresentaram o seguinte movimento:

| | 31.03.2018 | | | | | | | |
|---|-------------------|------------------|------------------|---------------------|------------------|--|-------------------|-------------------|
| | Saldo inicial | Aumentos | Reversões | Utilizações | Transferências | Alteração no perímetro de consolidação | Outros movimentos | Saldo final |
| Provisões não correntes | | | | | | | | |
| Processos judiciais em curso | 3.390.479 | 672.758 | (330.848) | (67.591) | 32.402 | - | - | 3.697.200 |
| Reestruturação | 1.729.651 | - | - | (38.654) | (597.703) | - | - | 1.093.294 |
| Outras provisões | 8.338.601 | 1.400.039 | (333.471) | - | (32.402) | - | - | 9.372.767 |
| Sub-total - rubrica "Provisões (aumentos)/reversões" | 13.458.731 | 2.072.797 | (664.319) | (106.245) | (597.703) | - | - | 14.163.261 |
| Investimentos em subsidiárias e associadas | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Reestruturação | 11.903.172 | - | (134.866) | (11.338.186) | - | - | - | 430.120 |
| Outras provisões | 666.430 | - | - | (3.685) | - | - | - | 662.745 |
| | 26.028.333 | 2.072.797 | (799.185) | (11.448.116) | (597.703) | - | - | 15.256.126 |

| | 31.12.2017 | | | | | | | |
|---|-------------------|-------------------|--------------------|--------------------|----------------|--|-------------------|-------------------|
| | Saldo inicial | Aumentos | Reversões | Utilizações | Transferências | Alteração no perímetro de consolidação | Outros movimentos | Saldo final |
| Provisões não correntes | | | | | | | | |
| Processos judiciais em curso | 4.838.552 | 2.316.092 | (2.805.272) | (1.140.292) | 151.399 | 30.000 | - | 3.390.479 |
| Reestruturação | - | 1.729.651 | - | - | - | - | - | 1.729.651 |
| Outras provisões | 9.288.931 | 118.462 | (333.053) | (584.340) | (151.399) | - | - | 8.338.601 |
| Sub-total - rubrica "Provisões (aumentos)/reversões" | 14.127.483 | 4.164.205 | (3.138.325) | (1.724.632) | - | 30.000 | - | 13.458.730 |
| Investimentos em subsidiárias e associadas | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Reestruturação | - | 13.101.590 | (146.221) | (1.052.197) | - | - | - | 11.903.172 |
| Outras provisões | 666.430 | - | - | - | - | - | - | 666.430 |
| | 14.127.483 | 17.932.225 | (3.284.546) | (2.776.829) | - | 30.000 | - | 26.028.332 |

No ano findo em 31 de dezembro de 2017 a rubrica "Alterações perímetro de consolidação" refere-se aos saldos da Transporta à data de aquisição.



O valor líquido entre aumentos e reversões das provisões foi registado na Demonstração consolidada dos resultados nas rubricas de “Provisões (aumentos) / reduções” em (1.408.478) Euros ((58.032) Euros em 31 de março de 2017).

Processos judiciais

As provisões para processos judiciais em curso destinam-se a fazer face a responsabilidades decorrentes de processos intentados contra o Grupo, estimadas com base em informações dos seus advogados.

Reestruturações

Os CTT aprovaram em 19 dezembro de 2017 um Plano de Transformação Operacional, no qual se destacam os objetivos de otimização da rede de lojas e de reforço do programa de otimização de RH. Na sequência deste plano de transformação foi constituída, no período findo em 31 de dezembro de 2017, uma provisão para reestruturação no montante global de 13.571.359 Euros tendo o montante de 11.841.708 Euros sido registado por contrapartida da rubrica de “Gastos com o pessoal” e o valor de 1.729.651 Euros foi reconhecido na rubrica de “Provisões (aumentos) / reversões” na demonstração dos resultados por natureza.

As utilizações reconhecidas no período de três meses findo em 31 de março de 2018 referem-se essencialmente ao pagamento das indemnizações previstas aquando da constituição provisão bem como aos gastos incorridos com o encerramento de lojas postais.

Outras Provisões

No período de três meses findo em 31 de março de 2018 o montante provisionado para fazer face a eventuais contingências relativas a ações de contencioso laboral não incluídos nos processos judiciais em curso, relativos a diferenças retributivas que possam ser exigidas pelos trabalhadores, ascende a 7.557.337 Euros (7.882.083 Euros em 31 de dezembro de 2017).

Em 31 de março de 2018 foi reconhecida na Tourline uma provisão para fazer face à notificação emitida pela Comisión Nacional de los Mercados y la Competencia. O montante provisionado, que ascende a 1.400.000 Euros, resulta da avaliação efetuada pelos seus consultores legais.

A 31 de março de 2018, para além das situações acima referidas, esta rubrica inclui ainda:

- o montante de 86.315 Euros para cobertura de gastos de desmantelamento de ativos fixos tangíveis e/ou remoção de instalações e restauração do local.
- o valor de 670.795 Euros que resulta da avaliação efetuada pela gestão relativamente à possibilidade de materialização de contingências fiscais.

Garantias prestadas

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o Grupo tinha prestado garantias bancárias a terceiros conforme detalhe seguinte:



| Descrição | 31.03.2018 | 31.12.2017 |
|---|-------------------|-------------------|
| Autoridade Tributária e Aduaneira | 11.686.909 | 4.844.868 |
| FUNDO DE PENSÕES DO BANCO SANTANDER TOTTA | 3.030.174 | 3.030.174 |
| PLANINOVA - Soc. Imobiliária, S.A. | 2.033.582 | 2.033.582 |
| LandSearch, Compra e Venda de Imóveis | 1.792.886 | 1.792.886 |
| NOVIMOVESTE - Fundo de Investimento Imobiliário | 1.523.201 | 1.523.201 |
| LUSIMOVESTE - Fundo de Investimento Imobiliário | 1.274.355 | 1.274.355 |
| Autarquias | 188.491 | 188.491 |
| TIP - Transportes Intermodais do Porto, ACE | 150.000 | 150.000 |
| Tribunais | 113.137 | 126.204 |
| Solred | 80.000 | 80.000 |
| EPAL - Empresa Portuguesa de Águas Livres | 68.895 | 21.433 |
| INCM - Imprensa Nacional da Casa da Moeda | 46.167 | 46.167 |
| Fonavi, Nave Hospitalet | 40.477 | 40.477 |
| ANA - Aeroportos de Portugal | 34.000 | 68.000 |
| Serviços Intermunicipalizados Loures e Odivelas | 17.000 | 17.000 |
| EMEL, S.A. | 26.984 | 26.984 |
| Águas do Norte | 23.804 | 23.804 |
| Direção Geral do Tesouro e Finanças | 16.867 | 16.867 |
| Portugal Telecom, S.A. | 16.658 | 16.658 |
| Refer | 16.460 | 16.460 |
| Instituto de Gestão Financeira Segurança Social | 16.406 | 16.406 |
| SMAS de Sintra | 15.889 | 15.889 |
| Repsol | 15.000 | 15.000 |
| Outras entidades | 14.103 | 14.103 |
| Administração Regional de Saúde - Lisboa e Vale do Tejo | 13.086 | 13.086 |
| ACT Autoridade Condições Trabalho | 12.460 | 12.460 |
| Águas do Porto, E.M | 10.720 | 10.720 |
| SMAS Torres Vedras | 9.909 | 9.909 |
| Instituto de Segurança Social | 8.190 | 8.190 |
| Promodois | 6.273 | 6.273 |
| TNT Express Worldwide | 6.010 | 6.010 |
| Consejería Salud | 4.116 | 4.116 |
| Instituto do emprego e formação profissional | 3.718 | 3.718 |
| Casa Pia de Lisboa, I.P. | 1.863 | 1.863 |
| IFADAP | 1.746 | 1.746 |
| Águas de Coimbra | 870 | 870 |
| SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde | - | 30.180 |
| | <u>22.320.406</u> | <u>15.508.150</u> |

De acordo com o estipulado em alguns contratos de arrendamento dos edifícios ocupados pelos serviços da Empresa, tendo o Estado Português deixado de deter a maioria do capital social dos CTT, foram prestadas garantias bancárias *on first demand*. Estas garantias atingem, em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o montante de 9.654.198 Euros.

Os valores relativos à Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) decorrem essencialmente de garantias prestadas no âmbito de processos de execução fiscal, surgidos na sequência do processo inspetivo em sede de IVA aos anos de 2013, 2014 e 2015.

Na sequência da avaliação de risco efetuada com o apoio dos seus assessores legais, o Grupo apresentou garantias bancárias no âmbito dos processos em contencioso no tribunal arbitral, tendo considerados estes processos como passivos contingentes.



Compromissos

A 31 de março de 2018 o Grupo tinha subscrito livranças que totalizaram um valor aproximado de 39,6 mil Euros, a favor de diversas entidades de crédito destinadas ao bom cumprimento dos respetivos contratos de financiamento.

O Grupo assumiu ainda compromissos financeiros (cartas de conforto) no montante de 1.170.769 Euros relativamente à sua subsidiária Tourline e relativamente à sua subsidiária Corre no montante de 85.695 Euros, os quais se encontram ativos em 31 de março de 2018.

Adicionalmente o Grupo assumiu ainda compromissos relativos a rendas de imóveis no âmbito de contratos de arrendamento e rendas de locações operacionais e financeiras.

Os compromissos contratuais referentes a ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis encontram-se detalhados, respetivamente nas Notas 4 e 5.

19. CONTAS A PAGAR

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 a rubrica “Contas a pagar” apresentava a seguinte composição:

| | <u>31.03.2018</u> | <u>31.12.2017</u> |
|--|--------------------|--------------------|
| Corrente | | |
| Adiantamento de clientes | 2.959.954 | 2.989.508 |
| Vales CNP | 162.733.029 | 192.760.943 |
| Fornecedores c/c | 60.392.724 | 67.167.246 |
| Faturas em receção e conferência (c/corrente) | 12.756.347 | 10.783.684 |
| Fornecedores de investimentos | 1923.216 | 8.069.559 |
| Faturas em receção e conferência (investimentos) | 5.203.721 | 8.934.307 |
| Valores cobrados por conta de Terceiros | 10.419.396 | 10.307.613 |
| Serviços financeiros postais | 59.661.362 | 77.584.441 |
| Adiantamentos por conta de alienações | 9.959 | 9.947 |
| Outras contas a pagar | <u>6.952.201</u> | <u>5.926.046</u> |
| | <u>323.011.909</u> | <u>384.533.294</u> |

Vales CNP

O valor de “Vales CNP” refere-se aos valores recebidos do Centro Nacional de Pensões, cuja data de liquidação aos respetivos pensionistas deverá ocorrer no mês seguinte ao encerramento do período.

Serviços financeiros postais

Esta rubrica regista essencialmente os valores cobrados relativos a impostos, seguros, certificados de aforro e outros vales.

20. DEPÓSITOS DE CLIENTES BANCÁRIOS E OUTROS EMPRÉSTIMOS

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a rubrica “Depósitos de clientes bancários e outros empréstimos” apresentava a seguinte composição:



| | <u>31.03.2018</u> | <u>31.12.2017</u> |
|--------------------|--------------------|--------------------|
| Depósitos à ordem | 452.522.760 | 408.639.274 |
| Depósitos a prazo | 119.378.544 | 129.945.220 |
| Depósitos poupança | 93.172.236 | 80.645.186 |
| | <u>665.073.540</u> | <u>619.229.680</u> |

Os montantes acima referidos respeitam a depósitos de clientes do Banco CTT. O escalonamento por prazos de vencimento residual, a 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, detalha-se como segue:

| 31.03.2018 | | | | | |
|---------------------------|--------------------|-------------------|-------------------|----------------|--------------------|
| Sem maturidades definidas | Até 3 meses | De 3 a 12 meses | De 1 a 3 anos | Mais de 3 anos | Total |
| Depósitos à ordem | 452.522.760 | - | - | - | 452.522.760 |
| Depósitos a prazo | - | 48.251.502 | 71.127.042 | - | 119.378.544 |
| Depósitos poupança | 93.172.236 | - | - | - | 93.172.236 |
| | <u>545.694.996</u> | <u>48.251.502</u> | <u>71.127.042</u> | <u>-</u> | <u>665.073.540</u> |

| 31.12.2017 | | | | | |
|---------------------------|--------------------|-------------------|-------------------|----------------|--------------------|
| Sem maturidades definidas | Até 3 meses | De 3 a 12 meses | De 1 a 3 anos | Mais de 3 anos | Total |
| Depósitos à ordem | 408.639.274 | - | - | - | 408.639.274 |
| Depósitos a prazo | - | 63.510.961 | 66.434.259 | - | 129.945.220 |
| Depósitos poupança | 80.645.186 | - | - | - | 80.645.186 |
| | <u>489.284.460</u> | <u>63.510.961</u> | <u>66.434.259</u> | <u>-</u> | <u>619.229.680</u> |

21. IMPOSTO A RECEBER / PAGAR

Em 31 de março de 2018 esta rubrica reflete o valor da estimativa de imposto referente ao período de 2017 e ainda não recebido, em como a estimativa relativa ao período de três meses findo em 31 de março de 2018.

22. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS OPERACIONAIS

Nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2018 e 31 de março de 2017, a composição da rubrica de “Outros rendimentos e ganhos operacionais” era conforme segue:

| | <u>31.03.2018</u> | <u>31.03.2017</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Rendimentos suplementares | 1.094.387 | 1.080.693 |
| Descontos de pronto pagamento obtidos | 17.807 | 13.236 |
| Ganhos em inventários | 336 | - |
| Diferenças de câmbio favoráveis de ativos e passivos diferentes de financiamento | 311.474 | 301.574 |
| Rendimentos e ganhos em investimentos financeiros | 145.056 | 216.950 |
| Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros | 42.101 | 552.235 |
| Rendimentos de serviços e comissões | 887.346 | 648.496 |
| Ganhos e perdas de juros - Serviços financeiros | 38.620 | 41.546 |
| Regularização IVA | 748.399 | 413.266 |
| Outros | 1.085.244 | 128.121 |
| | <u>4.370.771</u> | <u>3.396.117</u> |



O montante reconhecido na rubrica “Regularização IVA” decorre essencialmente de melhorias implementadas nos procedimentos da metodologia de dedução do IVA.

Os juros relacionados com o segmento “Serviços financeiros” encontram-se registados nesta rubrica.

23. GASTOS COM O PESSOAL

Nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2018 e 31 de março de 2017, a rubrica de “Gastos com o pessoal” tinha a seguinte composição:

| | 31.03.2018 | 31.03.2017 |
|--|-------------------|-------------------|
| Remunerações | 66.912.199 | 68.453.063 |
| Benefícios aos empregados | 1.062.958 | 1.653.081 |
| Indemnizações | 3.785.662 | 798.774 |
| Encargos sobre remunerações | 15.121.159 | 14.882.544 |
| Seguros de acidente trabalho e doenças profissionais | 1.090.146 | 825.614 |
| Gastos de ação social | 1.744.677 | 1.914.396 |
| Outros gastos com o pessoal | 25.650 | 36.532 |
| | <u>89.742.451</u> | <u>88.564.004</u> |

Remunerações dos órgãos sociais dos CTT, S.A.

Nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2018 e 31 de março de 2017, as remunerações fixas e variáveis atribuídas aos membros dos órgãos sociais dos CTT, S.A.:

| | 31.03.2018 | | | | Total |
|--------------------------------------|---------------------------|-----------------------|-------------------------|------------------|------------------|
| | Conselho de Administração | Comissão de Auditoria | Comissão de Vencimentos | Assembleia Geral | |
| Remunerações de curto prazo | | | | | |
| Remunerações fixas | 631.288 | 47.357 | 13.950 | - | 692.595 |
| Remuneração variável anual | - | - | - | - | - |
| | <u>631.288</u> | <u>47.357</u> | <u>13.950</u> | - | <u>692.595</u> |
| Remunerações Longo prazo | | | | | |
| Plano de contribuição definida - PPR | 45.887 | - | - | - | 45.887 |
| Remun variável Longo prazo | 10.035 | - | - | - | 10.035 |
| | <u>55.922</u> | - | - | - | <u>55.922</u> |
| | <u>687.210</u> | <u>47.357</u> | <u>13.950</u> | - | <u>748.517</u> |
| | | | | | |
| | 31.03.2017 | | | | Total |
| | Conselho de Administração | Comissão de Auditoria | Comissão de Vencimentos | Assembleia Geral | |
| Remunerações de curto prazo | | | | | |
| Remunerações fixas | 565.908 | 59.196 | 9.360 | - | 634.464 |
| Remuneração variável anual | 224.091 | - | - | - | 224.091 |
| | <u>789.999</u> | <u>59.196</u> | <u>9.360</u> | - | <u>858.555</u> |
| Remunerações Longo prazo | | | | | |
| Plano de contribuição definida - PPR | 47.125 | - | - | - | 47.125 |
| Remun variável Longo prazo | 616.890 | - | - | - | 616.890 |
| | <u>664.015</u> | - | - | - | <u>664.015</u> |
| | <u>1.454.014</u> | <u>59.196</u> | <u>9.360</u> | - | <u>1.522.570</u> |

Na sequência da revisão do Regulamento de Remuneração dos Órgãos Sociais para o mandato 2017-2019, os termos da Remuneração Variável de Longo prazo foram revistos, passando o seu pagamento a ser efetuado em numerário, e não em ações como no plano anterior. O plano passa a ser considerado



como “cashsettlement” o que de acordo com a IFRS2 implica que a responsabilidade deva ser atualizada anualmente e as variações que daí resultem serão registadas em resultados.

A atribuição e cálculo da Remuneração Variável Longo prazo têm por base os resultados da avaliação de desempenho durante o período de duração do mandato (1 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2019), a qual consiste na comparação do desempenho do TSR das ações dos CTT como TSR médio ponderado de um *peer group* constituído por empresas nacionais e internacionais.

A remuneração variável de longo prazo atribuída aos membros executivos do Conselho de Administração será paga no final do mandato 2017-2019, sendo que o montante de 10.035 Euros corresponde ao gasto a assumir no período entre 1 de janeiro de 2018 e 31 de março de 2018 e foi determinado por cálculo realizado por entidade independente.

No período de três meses findo em 31 de março de 2018 e de acordo com o previsto no Plano de Transformação Operacional não foi registada qualquer estimativa de Remuneração variável anual para os membros dos Órgãos Sociais dos CTT,S.A..

Benefícios aos empregados

A variação registada na rubrica de “Benefícios aos empregados” reflete essencialmente a redução de gastos associada à remuneração variável de longo prazo da CE.

Indemnizações

No período de três meses findo em 31 de março de 2018 a rubrica “Indemnizações” inclui o montante de 3.698.356 Euros relativos a indemnizações pagas no âmbito de processos de rescisão de contratos de trabalho por mútuo acordo, iniciados em 2018.

Gastos de ação social

Os gastos de ação social dizem respeito, na sua quase totalidade, aos gastos de saúde suportados pelo Grupo com os trabalhadores que se encontram no ativo e também a gastos relacionados com a Higiene e Segurança no Trabalho.

Nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2018 e 31 de março de 2017 estão incluídos na rubrica “Gastos com o pessoal” os montantes de 120.766 Euros e 253.088 Euros, respetivamente, relativos a gastos com estruturas representativas dos trabalhadores.

Nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2018 e 31 de março de 2017, o nº médio de pessoal ao serviço do Grupo era, respetivamente, de 12.205 e 12.157 colaboradores.

24. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

As empresas sedeadas em Portugal encontram-se sujeitas a impostos sobre os lucros em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”) à taxa normal de 21%, sendo a Derrama Municipal fixada a uma taxa máxima de 1,5% do lucro tributável, e a Derrama estadual de 3% do excedente do lucro tributável em 1.500.000 Euros, 5% do excedente de 7.500.000 Euros até 35.000.000 Euros e 9% no montante que exceda os 35.000.000 Euros. A Tourline encontra-se sujeita a impostos sobre os lucros em Espanha, em sede de Impuesto sobre Sociedades (“IS”) à taxa de 25%,



assim como a subsidiária CORRE se encontra sujeita em Moçambique a impostos sobre os lucros em sede de Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (“IRPC”) à taxa de 32%.

O Grupo é tributado em sede de IRC juntamente com as suas participadas CTT – Expresso, S.A., MailTec Comunicação, S.A., Payshop Portugal, S.A., CTT Contacto, S.A., Banco CTT, S.A. e Escrita Inteligente, S.A. pelo Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (“RETGS”). As restantes empresas participadas são tributadas individualmente.

Reconciliação da taxa de imposto

Nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2018 e 31 de março de 2017, a reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto foi efetuada como segue:

| | 31.03.2018 | 31.03.2017 |
|---|------------------|------------------|
| Resultado antes de impostos | 8.379.889 | 16.504.319 |
| Taxa nominal de imposto | 21,0% | 21,0% |
| | 1.759.777 | 3.465.907 |
| Benefícios fiscais | (94.849) | (86.674) |
| Mais/(menos)-valias contabilísticas | (4.445) | (3.127) |
| Mais/(menos)-valias fiscais | (11.497) | (14.772) |
| Equivalência patrimonial | (25.786) | - |
| Provisões não consideradas para cálculo de impostos diferidos | (8.639) | - |
| Perdas e reversões por imparidade | 15.972 | (72.546) |
| Outras situações, líquidas | 915.506 | 597.888 |
| Ajustamentos à coleta - Tributação autónoma | 146.875 | 411.292 |
| Ajustamentos à coleta - Derrama Municipal | 57.801 | 296.172 |
| Ajustamentos à coleta - Derrama Estadual | 91.229 | 1.029.553 |
| Prejuízos fiscais sem imposto diferido ativo | 602.571 | 455.428 |
| Excesso de estimativa e restituição de impostos | (444.943) | 120.632 |
| Imposto sobre o rendimento do período | <u>2.999.572</u> | <u>6.199.753</u> |
| Taxa efectiva de imposto | <u>35,79%</u> | <u>37,56%</u> |
| Imposto sobre o rendimento do período | | |
| Imposto corrente | (180.892) | 4.486.875 |
| Imposto diferido | 3.625.407 | 1.592.246 |
| Excesso de estimativa para impostos | (444.943) | 120.632 |
| | <u>2.999.572</u> | <u>6.199.753</u> |

No período de três meses findo em 31 de março de 2018 a rubrica “Insuficiência/(Excesso) de estimativa e restituição de impostos” refere-se ao crédito fiscal relativo ao SIFIDE do exercício de 2016.

Impostos diferidos

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o saldo de impostos diferidos ativos e passivos era composto como segue:



| | 31.03.2018 | 31.12.2017 |
|--|-------------------|-------------------|
| Ativos por impostos diferidos | | |
| Benefícios aos empregados - cuidados de saúde | 71.366.242 | 71.544.019 |
| Benefícios aos empregados - plano pensões | 78.413 | 80.044 |
| Benefícios aos empregados - outros benefícios de longo prazo | 4.246.757 | 4.409.187 |
| Perdas por imparidade e provisões | 3.608.887 | 6.753.261 |
| Prejuízos fiscais reportáveis | 838.499 | 688.388 |
| Perdas por imparidade em ativos fixos tangíveis | 255.515 | 257.614 |
| Remuneração variável de longo prazo (CE) | 14.135 | 11.308 |
| Terrenos e edifícios | 473.844 | 494.805 |
| Regime de reavaliação fiscal dos ativos fixos tangíveis | 2.500.634 | 2.581.300 |
| Outros | 627.316 | 335.813 |
| | 84.010.242 | 87.155.739 |
| Passivos por impostos diferidos | | |
| Excedentes de revalorização antes IFRS | 2.541.165 | 2.591.593 |
| Mais-valias suspensas | 769.867 | 776.522 |
| Outros | 31.006 | 31.006 |
| | 3.342.038 | 3.399.121 |

A 31 de março de 2018 é expectável que os ativos e passivos por impostos diferidos a serem liquidados no prazo de 12 meses sejam 2,6 milhões Euros e 0,2 milhões Euros, respetivamente.

No período de três meses findo em 31 de março de 2018 e no ano findo em 31 de dezembro de 2017, o movimento ocorrido nas rubricas de impostos diferidos foi o seguinte:

| | 31.03.2018 | 31.12.2017 |
|--|-------------------|-------------------|
| Ativos por impostos diferidos | | |
| Saldos no início do período | 87.155.739 | 86.220.762 |
| Movimentos do período - efeitos em resultados | | |
| Benefícios aos empregados - cuidados de saúde | (177.777) | (1.061.122) |
| Benefícios aos empregados - plano pensões | (1.631) | 80.044 |
| Benefícios aos empregados - outros benefícios de longo prazo | (162.430) | (892.139) |
| Mais-valias contabilísticas diferidas | - | (606.790) |
| Perdas por imparidade e provisões | (3.123.140) | 3.722.704 |
| Prejuízos fiscais reportáveis | 150.111 | 361.204 |
| Perdas por imparidade em ativos fixos tangíveis | (2.099) | (102.719) |
| Remuneração variável de longo prazo (CE) | 2.827 | 11.364 |
| Plano de ações | - | (1.268.526) |
| Terrenos e edifícios | (20.961) | (1.365.661) |
| Regime de reavaliação fiscal dos ativos fixos tangíveis | (80.666) | (86.657) |
| Outros | (75.532) | 61.230 |
| Efeito em capitais próprios | | |
| Benefícios aos empregados - cuidados de saúde | - | 2.082.045 |
| Outros | 345.802 | - |
| Saldo final | 84.010.242 | 87.155.739 |
| | 31.03.2018 | 31.12.2017 |
| Passivos por impostos diferidos | | |
| Saldos no início do período | 3.399.121 | 4.123.146 |
| Movimentos do período - efeito em resultados | | |
| Excedentes de revalorização antes IFRS | (50.428) | (560.116) |
| Mais-valias suspensas | (6.655) | (158.299) |
| Outros | - | (5.610) |
| Saldo final | 3.342.038 | 3.399.121 |

Os prejuízos fiscais estão relacionados com as perdas das subsidiárias Tourline, Escrita Inteligente e Transporta, e detalham-se como segue:



| <u>Empresa</u> | <u>Prejuízos fiscais</u> | <u>Impostos diferidos</u> |
|---------------------|--------------------------|---------------------------|
| Tourline | 46.688.363 | - |
| Escrita Inteligente | 64.718 | 13.591 |
| Transporta | 3.928.133 | 824.908 |
| Total | 50.681.214 | 838.499 |

No caso da Tourline referem-se aos anos de 2008, 2009 e 2011 que podem ser reportados nos próximos 15 anos, aos prejuízos fiscais de 2012, 2013 e 2014 que podem ser reportados nos próximos 18 anos e aos prejuízos fiscais de 2015, 2016 e 2017, sem limite temporal para o seu reporte. Relativamente à Escrita Inteligente referem-se às perdas do ano de 2015 e 2016 que podem ser reportadas nos próximos 12 anos e aos prejuízos de 2017, reportáveis nos próximos 5 anos. No que respeita à Transporta referem-se às perdas dos anos de 2017 e 2018, podendo ser reportadas nos próximos 5 anos.

A análise de sensibilidade efetuada permite concluir que uma redução de 1% na taxa subjacente ao cálculo dos impostos diferidos teria como impacto um aumento do imposto sobre o rendimento do período de cerca de 2,4 milhões de Euros.

SIFIDE

O Grupo adota como política de reconhecimento do crédito fiscal relativo ao SIFIDE a efetiva receção da declaração da comissão certificadora da elegibilidade das despesas apresentadas em candidatura.

No que se refere às despesas incorridas com I&D no exercício económico de 2015, no montante aproximado de 3.358.151 Euros, o Grupo teria a possibilidade de beneficiar de uma dedução à coleta em sede Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC") estimada em 2.556.380 Euros. De acordo com a notificação da Comissão Certificadora de 6 de abril de 2017 foi atribuído um crédito fiscal de 1.079.209 Euros aos CTT.

No que se refere às despesas incorridas com I&D no exercício económico de 2016, no montante aproximado de 1.895.281 Euros, o Grupo terá a possibilidade de beneficiar de uma dedução à coleta em sede Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC") estimada em 1.006.271 Euros. De acordo com a notificação da Comissão Certificadora de 22 de março de 2018 foi atribuído um crédito fiscal de 444.943 Euros ao Grupo.

Relativamente às despesas incorridas com I&D no exercício económico de 2017, no montante aproximado de 1.432.825 Euros, o Grupo terá a possibilidade de beneficiar de uma dedução à coleta em sede Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC") estimada em 590.740 Euros.

Outras informações

De acordo com a legislação em vigor em Portugal, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais dos CTT de 2016 e seguintes podem ser sujeitas a revisão, uma vez que as anteriores àquela data já foram sujeitas a inspeção tributária ainda que os prazos relativos aos anos de 2014 e 2015 não tenham prescrito.



O Conselho de Administração do Grupo entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de março de 2018.

25. PARTES RELACIONADAS

O Regulamento sobre Avaliação e Controlo de Transações com Partes Relacionadas dos CTT define parte relacionada como: acionista qualificado, dirigente ou, ainda, entidade terceira com aquele relacionado através de qualquer interesse comercial ou pessoal relevante e ainda sociedade subsidiária, ou associada ou entidade conjuntamente controlada (*joint-venture*).

De acordo com o Regulamento as transações significativas com partes relacionadas têm de ser aprovadas previamente pela Comissão de Auditoria dos CTT assim como as transações que os membros dos órgãos de administração dos CTT e/ou subsidiárias realizem com os CTT e/ou subsidiárias.

As demais “Transações com partes relacionadas” são comunicadas à Comissão de Auditoria para efeitos da sua apreciação posterior.

No decurso dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2018 e 31 de março de 2017, foram efetuadas as seguintes transações e existiam os seguintes saldos com partes relacionadas:

| | 31.03.2018 | | | | |
|---|----------------------------|--------------------------|----------------|----------------|------------|
| | Contas a receber correntes | Contas a pagar correntes | Rendimentos | Gastos | Dividendos |
| Acionistas | - | - | - | - | - |
| Outros accionistas de empresas do grupo | | | | | |
| Associadas | 3.393 | - | 3.301 | 2.619 | - |
| Conjuntamente controladas | 168.445 | - | 114.879 | - | - |
| Membros do | | | | | |
| Conselho de Administração | - | - | - | 631.288 | - |
| Comissão de Auditoria | - | - | - | 47.357 | - |
| Comissão de Vencimentos | - | - | - | 13.950 | - |
| Assembleia Geral | - | - | - | - | - |
| | <u>171.838</u> | <u>-</u> | <u>118.181</u> | <u>695.214</u> | <u>-</u> |
| | 31.03.2017 | | | | |
| | Contas a receber correntes | Contas a pagar correntes | Rendimentos | Gastos | Dividendos |
| Acionistas | - | - | - | - | - |
| Outros accionistas de empresas do grupo | | | | | |
| Associadas | 3.604 | - | 3.306 | 9.331 | - |
| Conjuntamente controladas | 116.960 | - | 115.136 | 111 | - |
| Membros do | | | | | |
| Conselho de Administração | - | - | - | 789.999 | - |
| Comissão de Auditoria | - | - | - | 59.196 | - |
| Comissão de Vencimentos | - | - | - | 9.360 | - |
| Assembleia Geral | - | - | - | - | - |
| | <u>120.564</u> | <u>-</u> | <u>118.442</u> | <u>867.998</u> | <u>-</u> |

As transações e saldos entre as empresas consolidadas pelo método integral, são eliminadas no processo de consolidação, não sendo objeto de divulgação na presente nota.



26. OUTRAS INFORMAÇÕES

Processos regulatórios

Os CTT encontram-se regularmente sujeitos, no âmbito da sua atividade diária, a pedidos de informação por parte das entidades de supervisão quanto ao cumprimento da legislação vigente e verificação dos procedimentos destinados a garantir a prestação dos seus serviços, pautando ao Empresa a sua atuação pela colaboração e prestação dos esclarecimentos necessários e resposta em devido tempo.

Nesse âmbito, e no seguimento da nota de ilicitude emitida pela Autoridade da Concorrência (AdC) em agosto de 2016 com fundamento em alegado levantamento de obstáculos pelos CTT ao acesso à respetiva rede postal pelos seus concorrentes, sobre a qual os CTT se pronunciaram no prazo legal, bem como das diligências de investigação levadas a cabo pela referida autoridade, os CTT, com o objetivo de responder às preocupações jusconcorrenciais manifestadas pela AdC, apresentaram, no dia 22 de dezembro de 2017, nos termos e para os efeitos previstos no artigo 23.º da Lei n.º 19/2012, de 8 de maio (Lei da Concorrência), um conjunto de compromissos que consistem no alargamento do âmbito da Oferta de Acesso à Rede Postal (Oferta de Acesso), disponibilizada para os operadores postais concorrentes, nos seguintes termos:

1. Alargamento dos serviços de correio abrangidos na Oferta de Acesso, nomeadamente o Serviço Editorial Nacional, o Serviço Prioritário Nacional e o Serviço Registado Nacional;
2. Introdução de novos pontos de acesso à rede postal, mais a jusante na cadeia de distribuição postal, nomeadamente Centros de Produção e Logística de Destino e 217 Lojas de Destino (com exceção do Serviço Base Nacional com peso até 50 g), cujo correio é diretamente encaminhado para entrega pelos carteiros através dos Centros de Distribuição Postal;
3. Introdução de prazo de entrega mais rápido no caso do acesso através das Lojas de Destino para o Serviço Base Nacional com peso superior a 50 g e Serviço Editorial Nacional;
4. Possibilidade de um operador concorrente poder realizar tarefas de tratamento adicionais, nomeadamente a separação do correio por zona de distribuição do Centro de Distribuição Postal e por artéria;
5. Tarifário de acesso à rede inferior ao praticado aos clientes finais, com preços diferenciados consoante o ponto de acesso, serviço de correio e tarefas de tratamento realizadas pelo operador concorrente.

Os compromissos apresentados pelos CTT foram sujeitos a consulta pública, aguardando-se uma decisão final por parte da AdC, a qual terá em conta as observações apresentadas pelos interessados na referida consulta.

Processo Tourline

A Comisión Nacional de los Mercados y la Competencia espanhola aplicou uma coima à Tourline Express Mensajería, S.L.U. no valor de 3.148.845 Euros (três milhões cento e quarenta e oito mil oitocentos e quarenta e cinco euros), por alegada prática de cartel com a ICS – International Courier Solution S.L., no mercado da mensajeria e paqueteria em Espanha, entre outubro de 2013 e abril de 2016. A Tourline considera completamente infundada a referida decisão pelo que irá recorrer da mesma no tribunal judicial competente.



27. EVENTOS SUBSEQUENTES

Atualização de preços do serviço postal

Enquadrada na política tarifária da empresa para o ano 2018 e em conformidade com os critérios de formação de preços definidos por deliberação da ANACOM de 21.11.2014, a atualização de preços no âmbito do serviço universal entrou em vigor em 02.04.2018.

A referida atualização corresponde a uma variação média anual dos preços de 4,1%, refletindo também o efeito da redução dos preços dos serviços reservados (serviços de citações e notificações postais) e da revisão dos preços especiais do correio em quantidade.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOURARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO